

O JORNAL DE VILA DAS AVES 15 DE FEVEREIRO DE 2002 N.º248

entremARGENS

PORTUGAL
TAXA PAGA
DEVESAS
4400 V.N. Gaia

Autorizado a circular em
invólucro de plástico fechado
Aut.º 23 de 2023/97 RCN



AVENÇA PORTE PAGO



cozinhas, mobiliário de banho,
materiais de construção

Rua das Paredes Alagadas,
L.º 1 R/C Dr.º - Lj 304
4815-288 Moreira de Cónegos
Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELE E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,50 EUROS

Homenagem ao ex-presidente de Junta, Aníbal

Depois de 12 anos à frente dos destinos de Vila das Aves, como presidente de Junta, Aníbal Moreira foi alvo de uma Homenagem. Nela o ex-presidente apelou a uma maior participação do público no progresso da freguesia.

VILA DAS AVES PÁGINA 3

Assembleia Geral da Associação do Movimento Cívico

A instalação de uma estação de rádio em Vila das Aves é inviável. Pará já, é esta a conclusão a que o Movimento Cívico teve acesso depois de contactadas as entidades responsáveis. Aos avenses, resta aguardar pelas Rádios Digitais.

VILA DAS AVES PÁGINA 5

Artesão de Lordelo trabalha raízes de árvores

José Maria Ferreira é detentor de um vasto conjunto de obras feitas a partir de raízes de árvores. É esta a sua matéria-prima de eleição, em que a natureza faz uma grande parte do trabalho, e o restante fica por conta do artesão de Lordelo.

FREGUESIAS PÁGINA 7

Opinião de Francisco Correira: "Eles é que sabem"

"No que diz respeito a Fátima Felgueiras e Daniel Campelo eles representam a outra face do poder do povo. Com efeito, ora ancorados nas respectivas siglas partidárias, ora por elas abandonados, ora atormentados...".

OPINIÃO PÁGINA 13

Folias de Carnaval



Carnaval de S. Tomé
de Negrelos

DESPORTO

Lara Teixeira

Atleta da aa78
sagrou-se
Campeã Nacional
de Karate

Desportivo das Aves

Vitória no jogo
com o Futebol
Clube da Maia
por 3 - 1

União Desportiva de Roriz

Mais de duas
décadas ao
serviço da co-
munidade local

DESPORTO PÁGINAS 8 A 11

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

Lugar da Tojela Telf: 252872360
4795-018 Vila das Aves



- TÉLE FERREIRAS - TÉLE FERREIRAS -

SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.



Agente e instalador
oficial SANYO

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA



A Arte e o Custo
À medida

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

EDITORIAL

Ecos de um Forum

|||| EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Uma vez mais Vila das Aves viu-se projectada no espaço mediático e por uma causa a todos os títulos estimulante - o estado da Educação em Portugal. Uma vez mais a Escola da Ponte, por iniciativa da TSF, constituiu o centro das atenções de um Forum radiofónico sobre o Ensino Básico que contou em estúdio com a intervenção do Ministro da Educação. Um escola que, por motivos louváveis uns e outros menos, sagraram de "Nossa Senhora de Fátima da Pedagogia moderna ou pós-moderna", com excursões semanais de aprendizes sedentos de um banho lustral e de outros, já mais rotinados, em busca de utopias perdidas!

O Presidente da Comissão Instaladora da nova EBI advertiu e, a nosso ver muito bem, com uma frase lapidar de Clarice Linspector: que a mudança que se deseja para o ensino Básico "se faça devagar porque a direcção é mais importante que a velocidade", o que não deixa de ser perturbador num ambiente escolar que deu uma volta de 180% a tudo quanto é processos de organização e metodologia escolares que foram sendo apresentados como definidores de uma cultura e tradição de 25 anos de trabalho: reorganização dos alunos não por anos de escolaridade e turmas mas por ritmos de aprendizagem e grupos de interesse, com planos quinzenais e objectivos auto-propostos que os próprios alunos vão reconhecendo ter atingido ou não; equipas de docentes, em contraposição à mono-docência reinante, disponíveis para acorrer às dificuldades e dúvidas sentidas pelos alunos; docentes colocados não pelo regime padrão dos concursos nacionais mas pela adesão a um projecto educativo com que se comprometam e na base do qual possam vir a se avaliados; uma grande abertura à comunidade com a possibilidade de pais e avós poderem intervir mormente no âmbito de actividades de complemento curricular; disponibilização de recursos diferenciados para a pesquisa dos alunos que deixam de ter manuais únicos por disciplina; contratos de autonomia que garantam à escola a sustentação de iniciativas e projectos diferenciados que queiram desenvolver.

Foi gostoso ouvir uma aluna do que é suposto chamar-se 5º ano (e já traquejada nas funções de porta-voz dos alunos) apresentar com aparente clareza algumas destas particularidades do processo de ensino/aprendizagem da Escola da Ponte. Foi particularmente significativo ouvi-la dizer que antes de vir para o programa estava precisamente ocupada em pesquisar sobre a Segunda Guerra Mundial e, quando o repórter lhe perguntou em que era diferente o método da sua escola relativamente ao que é seguido por amigos e companheiros de outras escolas, ela lá foi dizendo que aqui sempre eram mais livres de se exprimirem e defenderem as suas ideias e de organizarem as suas aprendizagens. Só não foi gostoso sentir que as intervenções dos ouvintes que foram admitidos a entrar no programa, ao contrário do que a TSF nos habituou, tiveram uma monocórdica toada de elogios e que vozes discordantes ou inconformadas de quem passou pela experiência e se sentiu porventura menos convencido da excelência dos seus métodos tivessem sido diferidas para um bloco passado já muito perto da meia noite e que, mesmo assim, sejam mal vistas e avaliadas e tidas por ofensivas da honra do "convento".

O entremARGENS tem dado audiência e tem feito eco de artigos e opiniões porventura mais conformes com a idiossincrasia da Escola da Ponte mas não pode deixar de afirmar a sua abertura a outras perspectivas, não se coibindo de lembrar que foi em nome de posturas críticas e de rupturas contra o sistema que a Ponte se implantou. Não vá agora pretender-se em modelo do que se deseja para um ensino básico eficiente e muito menos eximir-se aos benefícios da dúvida e ao desencanto de muitos. É bom que se diga que o que é salutar em educação é pretender que as diferenças que nos separam não nos afastem do mesmo fim que é preparar cidadãos proficientes. E aí, o melhor é ir devagar e, se necessário, corrigir e inflectir posições sem paternalismos vanguardistas, tão perniciosos quanto os conservantistas! ||||



"Viagem à beira Alta" em exposição de Fotografia

Até 24 de Fevereiro, encontra-se patente no Museu Municipal Abade Pedrosa, em Santo Tirso, a exposição de fotografia da autoria de Augusto de Souza Lemos, intitulada "Cap. I - Viagem à Beira Alta"

Augusto de Souza Lemos nasceu e reside no Porto. É licenciado em História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, tendo concluído também o Curso Superior de Fotografia da Escola Superior Artística do Porto, onde chegou a ser docente. O autor é, actualmente, professor assistente na Escola Superior de Educação do Porto depois de ter concluído o mestrado em Tecnologia Educativa.

Com subsídios da Fundação Calouste Gulbenkian e do Ministério da Cultura, frequentou cursos de fotografia arqueológica no Instituto de Arqueologia da Universidade de Londres, trabalhou profissionalmente em áreas da fotografia relacionadas com o património cultural e paralelamente participou em exposições colectivas. Com a mudança do milénio fotografa exclusi-

vamente com câmaras pinhole.

"Há um não sei quê de redonda materialidade neste tipo de imagens, que são, em si mesmas, a afirmação da inutilidade da evolução da técnica. A demorada exposição, o milagre da luz e a paciência que se adivinha, evocam um tempo a preto e branco, esse tempo da espantosa segurança positivista, toda feita de observações múltiplas e muitas certezas, que tinham como suporte da metodologia a honestidade do cientista. Estas imagens, feitas de máquina nenhuma e que parecem saídas de um modelo de câmara actualíssimo, convencem-nos da sua honestidade e põem em causa os nossos mais argumentativos criticismos, despertando em nós certezas muito íntimas e persistentes". ||||

«Cap - I Viagem à Beira Alta» de Augusto de Souza Lemos. Museu Municipal Abade Pedrosa (Santo Tirso) Horário: terça a sexta das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30. Sábado e Domingo das 14h00 às 18 horas.



Certificado de Qualidade para a empresa Termolan

Foi recentemente concedido à empresa Termolan - Isolamentos Termo-Acústicos, S.º de Vila das Aves a "marca de empresa certificada", (titulada pelo certificado n.º01/CEP.1623 da APCER - Associação Portuguesa de Certificação).

Esta certificação confirma o sistema de gestão de qualidade implementado na referida empresa, e constitui para os seus responsáveis o "patenteamento de um marco muito importante do permanente processo de melhoria contínua da nossa organização, factor determinante para que estejamos em condições de evidenciar maior competência e capacidade nos produtos fabricados e serviços prestados aos nossos clientes e que cada vez mais, possamos evidenciar, como empresa, um local de realização pessoal e profissional para todos os colaboradores. ||||

Moradores da Aldeia de Sobrado reúnem em Assembleia Geral extraordinária

A Comissão de Moradores da Aldeia de Sobrado realiza na próximo Sábado, dia 16 de Fevereiro, uma Assembleia Extraordinária, aberta à participação de todos os cidadãos eleitores, moradores no território da referida aldeia, da qual fazem parte os lugares do Caramulo, de Ringe e do Campo Grande.

A sessão terá lugar no prédio n.º72, da Rua de Santo André, com início agendado para as 15h30. São três os pontos da ordem de trabalho; primeiro, informações, seguidas de um ponto da situação; segundo, a questão do apoio a prestar ao Rancho de Santo André; terceiro, outros assuntos de interesse para os moradores.

A comissão nota ainda que, se há hora marcada não estiverem presentes um número de moradores superior a vinte presenças, a sessão tem início meia hora depois da hora indicada. ||||

Promessas Escutistas

No próximo sábado, dia 23 de Fevereiro, os escuteiros de Vila das Aves realizam na Igreja Matriz, pelas 21 horas, uma Vigília. A cerimónia para além de sublinhar a data do nascimento do fundador do escutismo - Baden Powell - servirá de mote, também para a realização das promessas escutistas. A todos os familiares, amigos e restantes pessoas, o Agrupamento 0004 de Vila das Aves reafirma aqui o convite à participação nestas cerimónias. ||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

FRANCISCO FERREIRA

PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTO

Rua S. Miguel, 244 - 4796-908 Vila das Aves



AUTO 4X4 KARTING

Telefones: 252 820 538 - Fax: 252 820 538
www.fferreira.pt ferreira@fferreira.pt

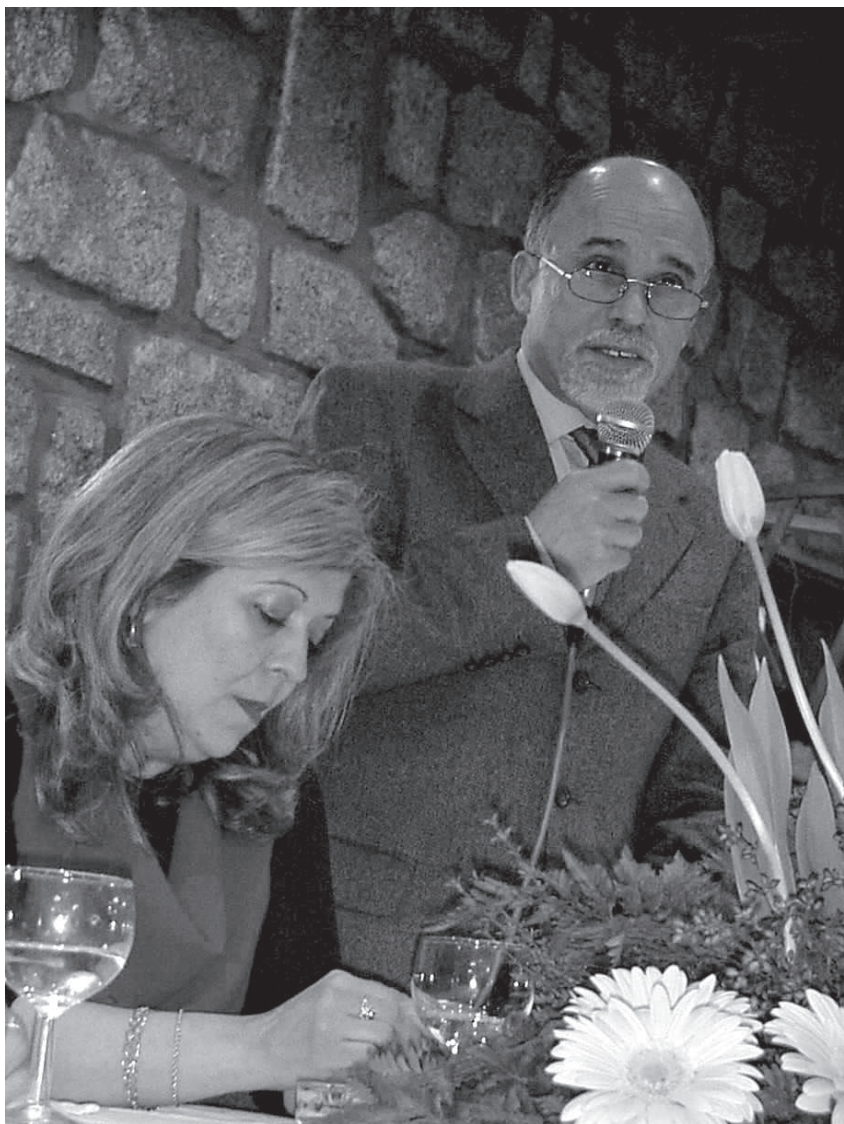
NOVIDADE

SISTEMAS ILUMINAÇÃO EM
FIBRA ÓPTICA P/ JARDINS,
LAGOS E
ESPAÇOS COMERCIAIS

José Manuel

Automatização de Portões
Montagens Eléctricas
ElectrobombasPrecisa-se de electricistas e
ajudantesTel. 252873167 * T.L.M. 917515237 /
91716675 *

Edifício Quinta do Lago - Vila das Aves



Aníbal Moreira apela para que a população participe activamente no progresso de Vila das Aves

DEPOIS DE DOZE ANOS
COMO PRESIDENTE DE
JUNTA, AVENSES
HOMENAGEARAM ANÍBAL
MOREIRA

||||| TEXTO E FOTOS: JOSÉ A. CARVALHO

Casa cheia na homenagem a Aníbal Moreira, pelos seus "quinze anos ao serviço de Vila das Aves". Pelos menos, assim anunciava o convite, contabilizando os doze anos como presidente de Junta e três como elemento do executivo presidido por José Pacheco.

Uma homenagem que Aníbal Moreira quis partilhar com todos os que com ele trabalharam para o desenvolvimento da freguesia ao longo de todos estes anos. E nesse trabalho, "empenho" foi coisa que nunca faltou. De acordo com o ex-presidente, se mais não foi feito em prol da freguesia, não terá sido por falta de dedicação: "isso sempre houve, até sobrou; o que não houve foi compreensão e empenhamento daqueles que têm o poder e que concentram na sede do concelho o investimento que pertence a todas as freguesias". E por isso mesmo, o ex-presidente afirma que, embora tenha sido significativo o muito que se fez nos últimos doze anos, tal está ainda "longe de corresponder ao que Vila das Aves merece". "E assim poderá continuar a acontecer se", alerta Aníbal Moreira se "as Juntas de freguesia continuarem na total dependências das Câmara Municipais" e se não for "criada uma nova lei que dê mais atribuições e competências às Juntas, mas também mais recursos económicos". Para além disso, a estes dois aspectos acrescentou ainda um terceiro, que passa, precisamente pelos cidadãos, se

estes "se alhearem de participar activamente no progresso da sua terra".

Nesta perspectiva, acrescenta Aníbal Moreira que a melhor homenagem que lhe podem fazer passa por "transformar este convívio no início de uma corrente de opinião que nos conduza a todos, independentemente das cores partidárias que partilhámos, de defender intransigentemente, agora e sempre, os interesses de Vila das Aves e dos avenses". Para os ex-autarca não basta eleger de quatro em quatro anos um presidente de Junta e um presidente de Câmara. É, igualmente necessário "que exista uma corrente de opinião que se una em torno daqueles que nos governam, para os aplaudir se governarem bem, mas para os criticar caso se torne necessário".

Para além disto, aponta ainda Aníbal Moreira ser necessário "acabar com o receio que as pessoas ainda sentem em aplaudir ou criticar quem nos governa e que se assemelha, infelizmente, ao antes do 25 de Abril". Uma data considerada como propulsora do desenvolvimento do país mas que segundo o ex-autarca local, ainda não chegou às freguesias: "que este seja pois, o primeiro de muitos encontros, nos quais os avenses possam reflectir o presente e preparar o nosso futuro comum", conclui.

Realizado no passado dia 2 de Fevereiro, o jantar de homenagem a Aníbal Moreira contou com a presença de outros ex-presidentes de Junta de Vila das Aves. Entre eles, Manuel Mendes Carvalho, que ocupou o cargo em finais da década de 60 e princípios da década seguinte; também Américo Luís Carvalho Fernandes e ainda José Pacheco, este último, de resto, um dos promotores desta iniciativa. Quem também não faltou à homenagem foi o actual presidente

de Junta, Carlos Valente, eleito nas autárquicas de Dezembro último. Referência ainda para a participação neste jantar de Artur Soares, presidente da Comissão que esteve encarregue de preparar as primeiras eleições democráticas. Por sua vez, António Alves Pimenta, presidente de Junta nos primeiros anos da década de 60 e no mandato de 72/73, por razões de saúde não esteve presente, registando-se igualmente a ausência de Geraldo Garcia.

Ao longo da cerimónia registaram-se algumas intervenções, entre elas a do Enf. José Luís Martins, também ele ex-presidente, mas da Liga de Amigos do Hospital de Santo Tirso que entre saudações ao homenageado, foi também reclamando o apoio da população para com o "jovem" Carlos Valente. Belmiro Vieira foi outra das figuras presentes nesta iniciativa onde, e em nome da Sociedade Colombófila de Vil das Aves, agradeceu todas as ajudas prestadas por Aníbal Moreira para com a colectividade.

Por sua vez, José Pacheco, ex-presidente de junta e promotor desta iniciativa, fez votos para que este seja o primeiro de muitos encontros no sentido de entre "os caminhos possíveis" "reunir consensos" na defesa dos interesses desta terra de forma a que se afaste o "imobilismo".

Antes de concluída a cerimónia, ainda houve tempo para a entrega ao ex-presidente de Junta de uma salva de prata, feita em sua homenagem. Também a pensar, não apenas em Aníbal Moreira, mas em todos os ex-presidentes de Junta, o actual executivo foi surpreendendo o público e principalmente os ex-autarcas com o retrato de cada um deles; retratos estes que num futuro mais ou menos próximo serão colocados numa das paredes do novo edifício-sede da Junta de Freguesia. |||||

LOJAS ASJOR

SPORTSWEAR

Moda Jovem Homem - Senhora

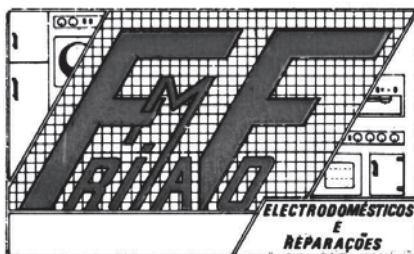
C.C. da Tojela -
Loja 7 - Telef. 252874624
Vila das Aves

LOJAS ASJOR

Homem

Rua João Bento Padilha
Loja K (Bom Nome)
Telf. 252874634 AVES

Frigoríficos, Máquinas e Fogões, Lda



Venda e
Reparação de
Electrodomésticos

Loja: Telf. 252872240 - Largo da Tojela - 4795-018 Vila das Aves
Oficina de Reparação: Telf. 252941560 - Rua de Ringe, 255 - Vila das Aves

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

Telef: 252942483

Estação de Rádio em Vila das Aves, para já, inviável

NA ASSEMBLEIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO DO MOVIMENTO CÍVICO FEZ-SE O HISTORIL DAS LUTAS LEVADAS A CABO PELA COLECTIVIDADE E APONTARAM-SE OUTROS ASSUNTOS PELOS QUAIS É PRECISO LUTAR NA FREGUESIA

||||| TEXTO E FOTO: JOSÉ A. DE CARVALHO

Com a criação do município da Trofa, pensaram muitos, novas possibilidades estariam abertas para que em Vila das Aves se criasse uma estação de Rádio, sabendo-se *apriori*, que o máximo permitido, era o da existência de duas estações por concelho. Contudo, e segundo as informações veiculadas no último sábado pelo Movimento Cívico, a abertura de concurso público para a instalação de novas rádios – nos moldes em que as conhecemos actualmente – é inviável. Vem isto a propósito da última Assembleia Geral da associação do referido movimento onde, entre outros aspectos, se deu a conhecer algumas das acções desenvolvidas em 2001. E um dos processos – ainda que anterior a esta data – iniciado pelos responsáveis por este movimento de Vila das Aves passou pela tentativa de se saber, junto das instituições responsáveis, da possibilidade ou não da abertura de uma estação radiofónica na freguesia, como já existira no célebre tempo das rádios piratas.

Para tal, os contactos fizeram-se sobretudo com o Instituto de Comunicações de Portugal que, segundo o Movimento Cívico os terá informado dessa impossibilidade, principalmente no distrito do Porto, onde as ondas hertzianas estão saturadas, e isto, tendo em conta que a atribuição de frequências tem de ser feita de modo que não cause ou sofra interferências na comunicação radiofónica. Contudo, a existência de uma rádio em Vila das Aves não fica – de todo – posta de lado, já que tal poderá ser possível com o

aparecimento das designadas rádios digitais. De acordo com as declarações de Beja Trindade, da parte do Instituto de Comunicações de Portugal ficou a promessa de que o processo para a instalação de uma rádio na freguesia seria ponderado, aquando da abertura de concurso público para as rádios digitais.

REFORMADOS

A criação de uma Associação de Reformados em Vila das Aves (ver anterior edição do *entremARGENS*, pág.3) foi outro dos pontos em debate na Assembleia do Movimento Cívico, realizada no último sábado, dia 9 de Fevereiro. Uma ideia apresentada por Raul Bastos aos responsáveis da associação que prontamente se propuseram apoiá-la, e desde logo impulsionando-a, ao arranjar uma comissão instaladora. Alguns dos impulsionadores da iniciativa, ali presentes, foram dando determinadas explicações sobre o assunto. Contudo, foi com alguma surpresa que tomaram conhecimento de que outros já haviam pensado em igual assunto. A informação trouxe-a o associado Baltazar Dias referindo-se à criação da ACRIDA (Associação Cultural Recreativa dos Idosos e dos Deficientes de Vila das Aves). Perante isto, Augusto Barbosa, um dos impulsionados da Associação de Reformados, afirmou não estar interessado em fazer parte de uma comissão para se instalar uma associação que é uma réplica. O assunto, contudo ficou em aberto, até porque, independentemente da existência de um ou mais grupo de pessoas interessadas em formar semelhante associação, o certo é que pelo menos ficou sublinhada a importância que uma associação do género representa para a freguesia, daí que os responsáveis do Movimento Cívico tenham apelado para que o esforço seja feito em comum.

AS PRÓXIMAS LUTAS

Quais devem ser as acções a desenvolver pelo Movimento Cívico? Mais ou menos nestes moldes, foi esta a questão levantada pelo vice-presidente, Mário Neto, pedindo aos



Mário Neto

associados e público em geral que apontassem eles próprios as causas pelas quais urge lutar na freguesia. Algumas pistas: Centro de Saúde, Terras do Ave, Repartição de Finanças. Aníbal Moreira convidado a estar presente nesta assembleia apontou desde logo este último ponto. Para o ex-presidente de Junta, a implantação de uma repartição da Finanças na freguesia “é um das batalhas em que o Movimento Cívico deve meter-se”. O mesmo já não acontece, para o ex-presidente, em relação ao Centro de Saúde pois, adiantou, o processo está a andar, afirmando mesmo que a

Junta local têm já informações que apontam o início das obras para este mês. Outro assunto sempre recorrente nas Assembleias do Movimento Cívico diz respeito à independência da freguesia, e neste aspecto, Aníbal Moreira afirma ser importante seguir um dos caminhos: ou a autonomia administrativa de Vila das Aves ou a criação do concelho Terras do Ave. Outros temas foram ainda apontados como o relativo ao processo da Quinta dos Pinheiros, trazido a esta Assembleia por Beja Trindade, para além da constante denúncia face à lixeira das Carvalheiras. |||||

Movimento Cívico solidário com Entre Margens no processo desencadeado pela autarquia contra este jornal

No final da Assembleia Geral do Movimento Cívico, realizada no salão Nobre da Junta de Freguesia, os seus responsáveis procederam à apresentação de uma moção com o intuito de a verem aprovada nessa mesma reunião. Contudo, dado o seu conteúdo, a referida moção não foi, sequer, submetida a votação. Este processo ficará para mais tarde, pois a mesma será reformulada. Ainda assim, não deixou de suscitar algumas intervenções. Nessa moção, e tendo em conta o atraso a que a freguesia tem vindo a ser submetida, o Movimento Cívico, num “espírito aberto e construtivo”, declara-se disposto a proceder a contactos com organismos como a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal no sentido de acompanhar mais de perto o curso dos assuntos de interesse para Vila das Aves. Para além disso, os contactos a levar a cabo pelos seus responsáveis, far-se-iam também com todas as associações da freguesia numa tentativa de se conseguir uma espécie de plataforma comum.

Nesta mesma moção, o Movimento Cívico revela-se solidário para com o *entremARGENS* no processo que o opõe à Câmara Municipal. Entendem os responsáveis do referido Movimento, ser a atitude da Câmara uma forma de pressão, uma tentativa de “controlo à distância” em relação a este jornal. E foi precisamente esta parte final da moção a suscitar algumas intervenção por parte dos presentes. Baltazar Dias entende que o assunto não faz parte das atribuições do Movimento Cívico. Para além disso, refere que ao tomar uma atitude destas o mesmo sublinha uma carga política, o que é contrário a um dos seus princípios que passa pelo apartidarismo. Daí o seu total desacordo em relação ao assunto. José Pacheco, por sua vez, diz-se de total acordo em relação ao teor da moção apresentada, contudo entende que o processo relativo ao *entremARGENS* tem o seu caminho próprio, em instâncias próprias como a Alta Autoridade para a Comunicação Social.

Beja Trindade, por sua vez, lembrou que o Movimento não está ao serviço de ninguém, está sim, atento para denunciar o que for necessário, como no processo relativo ao *entremARGENS* que considera ser “uma atitude de represália” em relação ao jornal por parte da Câmara de S. Tirso “e nós estamos contra este tipo de acções”, conclui. Sobre o assunto, ainda uma referência para a intervenção de Aníbal Moreira que não discordando, também, com o teor da moção, entende poder ter esta um efeito negativo na população das Aves. Com isto, a moção acabou por ser retirada para nova análise. |||||



Armazém Sede:
Lotº Carreiró - 4795-171
Rebordões
Santo Tirso

Tel: Arm./Res. 252873784-Fax: 252873784
Telm: 917269314 / 917211926
Filiais: Nº 1 - Paredes : 255782856 * Nº 2 - Gondomar: 224839978
Nº 3 - V.N.Famalicão: 252319044



AGÊNCIA FUNERÁRIA
DE RIBA DE AVE, LDA.

de
LUÍS E AURÉLIO
SERVIÇO PERMANENTE E IMEDIATO

Sede: Rua 25 de Abril, 413 - 4765-264 Riba de Ave
Telf.: 252982032 / 252981187 - Telem.: 917586874 / 919683829

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

Aproxima-se o XXV Aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila das Aves

Conforme já divulgado em anteriores edições dos jornais entreMARGENS e Lordelo Jornal, temos vindo a anunciar várias actividades relacionadas com os festejos do vasto programa a realizar, mês a mês, até à próxima Consoada do Natal do Bombeiro.

Esperamos que toda a população pouco a pouco tenha conhecimento dos nossos eventos e realizações de forma a sentirem-se a par das festividades do aniversário, onde o ponto alto é no dia 30 de Junho.

Naturalmente, quem faz anos por norma merece prendas e os Bombeiros devem receber de todos nós carinho, simpatia e amizade pelos bons serviços que prestaram à comunidade durante este quarto de século. Neste momento, devem estar exposto na fachada do quartel, painéis alusivos às comemorações. É notável o currículo desenvolvido pela nossa Instituição na área de assistência e socorros a pessoas e bens, valorizando assim todo um vasto historial e um património móvel e imóvel e de utilidade pública, que Direcção, Comando, Voluntários e todos em geral poderão consolidar ainda mais no futuro.

Os Bombeiros Voluntários Portugueses são por certo o exército mais barato e mais útil que o país possui. IIIII

Concurso de quadras Populares

Inserido na programação dos 25 anos de Vida por Vida conforme "logotipo", a direcção solicitou a dois conhecidos avenses (poetas) Afonso Bastos e José Fernandes Valente para organizarem o 1º Concurso de Quadras, sob o tema "O Bombeiro Voluntário".

De referir que ambos farão parte do júri e irão convidar outra personalidade para o completar. No entanto o júri não pode concorrer.

Toda a correspondência é enviada e recebida na secretaria do Quartel, sempre sob as orientações dos organizadores, cujas normas estão estabelecidas no respectivo regulamento descrito abaixo.

REGULAMENTO

1º Integrado nas festas comemorativas do 25º Aniversário dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, vai esta Associação Humanitária, organizar o seu 1º Concurso de Quadras sob o tema "O Bombeiro Voluntário".

2º Mote obrigatório - utilizar o verso: "O Bombeiro Voluntário".

3º as quadras em redondilha maior, terão de ser inéditas e devem ser enviadas em triplicado, folha de papel A4, sob pseudónimo, para Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, 1º Concurso de Quadras Populares, Rua do Bombeiro Voluntário, 350 - 4795-044 Vila das Aves.

4º Cada concorrente pode enviar quantas quadras quiser, mas, cada uma terá pseudónimo diferente, acompanhadas de um envelope, onde deverá constar no exterior o pseudónimo e no interior a identificação completa do Autor.

5º Haverá 5 prémios e 10 Menções Honrosas e os concorrentes terão que enviar os trabalhos até 30 de Abril de 2002 (inclusive), sendo a distribuição dos prémios, com Sarau Recreativo e Lanche Convívio, a 26 de Maio de 2002, no Salão de Festas dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves. (Hora a indicar)

6º Os premiados e só estes, serão atempadamente notificados via CTT, afim de estarem presentes se o desejarem. Os trabalhos premiados ficarão pertença da organização, podendo utilizá-los para os fins que entender.

7º Os prémios são os seguintes: 1º Prémio - Augusto Ferreira Moreira Garcia - 250 Euros e Medalha Comemorativa; 2º Prémio - Bombeiros de Vila das Aves - 200 Euros e Medalha Comemorativa; 3º Prémio - Joaquim ferreira de Abreu - 150 Euros e Medalha Comemorativa; 4º Prémio - Luís Ferreira Pinto - 100 Euros e Medalha Comemorativa; 5º Prémio - Lázaro Costa Coelho - 50 Euros e Medalha Comemorativa; Serão ainda entregues 10 Menções Honrosas com Diploma e Medalha Comemorativa.

8º Qualquer omissão neste Regulamento ou situação imprevista, será resolvida pelo júri. IIIII **DIVULGAÇÃO DA A.B.V.V.D.A.**

Desfile de Carnaval nas Escolas de Quintão

As Escolas de Quintão 1 e 2 promoveram pelas ruas da Vila um interessante desfile de Carnaval que foi o ponto alto de um trabalho pedagógico que envolveu todos os anos de escolaridade e turmas em volta de temas como o Euro e a poluição. Os trajes e figurações apresentadas tiraram partido de material de desperdício, como papel, papelão e plastificados procurando passar mensagens de aposta na reciclagem e sistemas de recolha conhecidos como Eco-pontos...

O desfile passou pela Escola sede do Agrupamento onde se esperava um engrossamento do caudal que acabou por não ocorrer por não ter tido igual entusiasmo e participação. Simbolicamente, após o desfile, um carro de recolha de lixo recolhia todos os despojos desta brincadeira pedagógica, supostamente destinados a reciclagem. As fotos são ilustradas da criatividade e da inter-venção dos mais pequenos. IIIII



1º ano / Quintão 2: "O rio; os peixes"



Quintão 1: "O Euro"

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

RAFAEL LOPES
Gestor de Seguros

Crédito Habitação
Crédito Pessoal

Av. 4 de Abril de 1955 - Cº Comercial Abril - Loja AJ 4795-025 AVES
Telefone / Fax 252874933

Gest Condominus
Administração e Organização
de Condomínios

Uma administração
profissional

LOJAS ASJOR

Homem

Edifício Lameiras
Loja 6 - DELÃES
Telf. 252 933 831

Deliberações Camarárias

Deliberações resultantes da reunião ordinária do executivo camarário, realizada a 6 de fevereiro

Aprovar o protocolo de colaboração celebrado entre o Ministério da Ciência e da Tecnologia e a Câmara Municipal tendo por objectivo disponibilizar a alunos e professores das Escolas Básicas do 1º Ciclo do Concelho a utilização educativa da Internet.

Adquirir a privados, pelo preço de 9 975,96 Eur (dois mil contos), duas parcelas de terreno com área de 148 m2 destinadas ao alargamento da Rua Dr. Alves de Castro, em Vila das Aves.

Aprovar uma alteração nas normas de funcionamento da Feira das Tasquinhas, passando o n.º 2 do artigo 6º desse regulamento a ter a seguinte redacção: "cada participante pagará 124,70 Eur (vinte e cinco mil escudos) pela ocupação do stand, exceptuando-se as associações sem fins lucrativos".

Aprovar as normas de Funcionamento do Concurso Concelhio de Vinho Verde Engarrafado e da Produção.

Patrocinar o Rallye de Santo Tirso (prova a contar para o campeonato Nacional de Rallies - Promoção), pagando ao Sport Club do Porto (organizadora do evento) a quantia de 9 975,96 Eur, para ajudar a suportar as despesas resultantes da organização logística do evento.

SUBSÍDIOS

Atribuir Subsídios no Valor Global de 33.713,42 Eur (.759 contos) às seguintes instituições: **Associação do Infantário de Vila das Aves**; ajudar nas despesas de compra de uma nova carrinha. **Escola Básica do 2º e 3º Ciclos de Vila das Aves**; ajudar nas despesas com a visita àquela escola de uma companhia de teatro inglesa no próximo mês de Março. **Escola de Quintão 2, Vila das Aves**; ajudar nas despesas com o transporte dos alunos do 4º ano à cidade de Rennes (França), no âmbito de um intercâmbio Cultural entre escolas que vai permitir aos alunos participarem no Festival de Cinema "Travelling". **Onze instituições particulares** no desfile de Carnaval 2002; ajudar nas despesas inerentes à participações de cada entidade no evento organizado pela Câmara Municipal. **Associação Avense** (aa78); ajudar nas despesas com a organização do 8º Grande Torneio Kumité Equipas e edição de revista. **Oito agrupamentos de Escolas**; ajudar nas despesas com material de expediente e limpeza referentes ao corrente ano. **Corpo Nacional de Escutas / Agrupamento 0004**; ajudar nas despesas com a realização do "Sarau dos Reis".

Pequenas maravilhas de artesão lordelense feitas a partir de raízes de árvore

CHAMA-SE JOSÉ MARIA FERREIRA E É DETENTOR DE UM VASTO CONJUNTO DE OBRAS FEITAS A PARTIR DE RAÍZES DE ÁRVORES. É ESTA A SUA MATÉRIA-PRIMA DE ELEIÇÃO, EM QUE A NATUREZA FAZ UMA GRANDE PARTE DO TRABALHO E O RESTANTE FICA POR CONTA DO ARTESÃO DE LORDELO

||||| TEXTO E FOTOS: JOSÉ A. DE CARVALHO

Por iniciativa da Associação Recreativa de Lordelo, em meados do ano passado, realizou-se naquela freguesia a Primeira Mostra de Pintura e Artesanato. O objectivo passava pela divulgação das muitas obras que vão sendo feitas por estas paragens (sobretudo Lordelo e das Aves) por artistas e artesãos que nem sempre têm a oportunidade de mostrarem o seu trabalho.

E foi precisamente no âmbito desta iniciativa cultural que, pela primeira vez, José Maria Ferreira deu a conhecer o seu trabalho. Não tanto aos lordelenses, pois de uma maneira ou de outra, os seus conterrâneos já sabiam das suas habilidades, mas aos muitos que não tiveram a oportunidade ainda de o visitar em sua casa, local de onde as suas obras até à altura, nunca haviam saído.

Há mais ou menos dez anos que José Maria Ferreira vem observando de perto o que a terra quase sempre nos esconde e que mesmo "às escuras", a natureza não se cansa de trabalhar. As raízes, sejam elas de sobreiro ou de oliveira, são a sua matéria-prima de eleição e é a partir delas que as suas obras ganham forma. O trabalho não passa tanto por moldar essas raízes, encontradas sabe-se lá onde, antes por fazer sobressair o trabalho previamente feito pela natureza e que nem sempre os nossos olhos são capazes de observar. Há



José Maria Ferreira



que limpar, há que retocar, há que envornizar, há que, de quando em vez, ajustar e moldar.

Se juntas, as muitas dezenas de obras já realizadas por José Maria Ferreira quase que se assemelham a uma selva, pois as raízes quando trabalhadas por este artesão de Lordelo, evidenciam quase sempre os traços ora, por exemplo, de um papa-formigas, ora de uma serpente, ora de um mocho ou de qualquer outro animal.

A curiosidade desperta os compradores e não raras vezes, José Ferreira foi tentado a vender

algumas das suas peças. Mas não o faz: "não quero vender pois nunca mais consigo uma peça destas", explica o artesão que, deste modo, vai engrossando o seu "espólio", escondido quase sempre pelas quatro paredes de sua casa. As solicitações para que participe nesta ou naquela exposição são muitas, mas José Ferreira prefere manter as suas obras por perto. Ainda assim, as portas de sua casa - situada no início da Rua Nossa Sr.ª da Seca (Lordelo) - estão abertas para quem queira observar de perto as «esculturas» feitas a

partir - e de - raízes. José Ferreira falará, com orgulho e verdadeira paixão, das suas obras; da mesma forma como o fez aquando da visita do entremARGENS.

Depois de 49 anos dedicados à indústria têxtil, José Maria Ferreira, actualmente na reforma, vai dedicando boa parte do seu tempo ao artesanato. Há dez anos que se dedica a moldar, quanto basta, as raízes de árvore, mas já antes se entregara a idêntico trabalho e com igual paixão à pedra e ao cimento. Os anexos de sua casa, de resto, reflectem bem esse trabalho.

Clínica Veterinária de Vila das Aves

de: **Paulo Gonçalves** (Director Clínico e Proprietário)

Vacinações - Desparasitações - Clínica e Cirurgia Geral - Domicílios - Raio X - Análises Clínicas - Tosquias e Banhos - Internamentos

URGÊNCIAS 24 HORAS - Telf. 936648517. Telf. 252 871 112

Aberto: Dias Úteis: 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h30

Sábados das 10h00 às 13h00

Rua 25 de Abril, nº 89 Loja 4 (ao lado da Farmácia Coutinho) - Vila das Aves



MAGALHÃES OCULISTA

Óptica médica

Consultas de oftalmologia, por médico dos olhos, optometria contactologia, e testes grátis, por pessoal diplomado. Marque a sua consulta em Magalhães Oculista na Rua D. Nuno Álvares Pereira, nº 157 (frente à feira), em vila das Aves ou pelo telf. 252872021. Ou vá a Magalhães Oculista, na Rua dr. Abílio Torres, nº 1180, em Caldas de Vizela ou pelo telf. 253481652. Fazemos os seus óculos novos em 15 minutos, por pessoal habilitado. Descontos especiais a todos os beneficiários. Se tem problemas visuais consulte-nos. **Magalhães Oculista para ver a vida com outros olhos. Visite-nos.**

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

D E S P O R T O

Equipas avense em bom plano



KARATE

8º GRANDE TORNEIO
KUMITE EQUIPAS AA 78

A Secção de Karate Shotokan da Associação Avense, organizou no passado dia 2 o seu 9º Torneio de Kumite (combates) Equipas nas categorias de cadetes e juniores/seniores. Esta prova decorreu, como habitualmente, no Pavilhão da Escola EB 2/3 de Vila das Aves.

Foi o 9º torneio e o melhor de todos pelo número de equipas

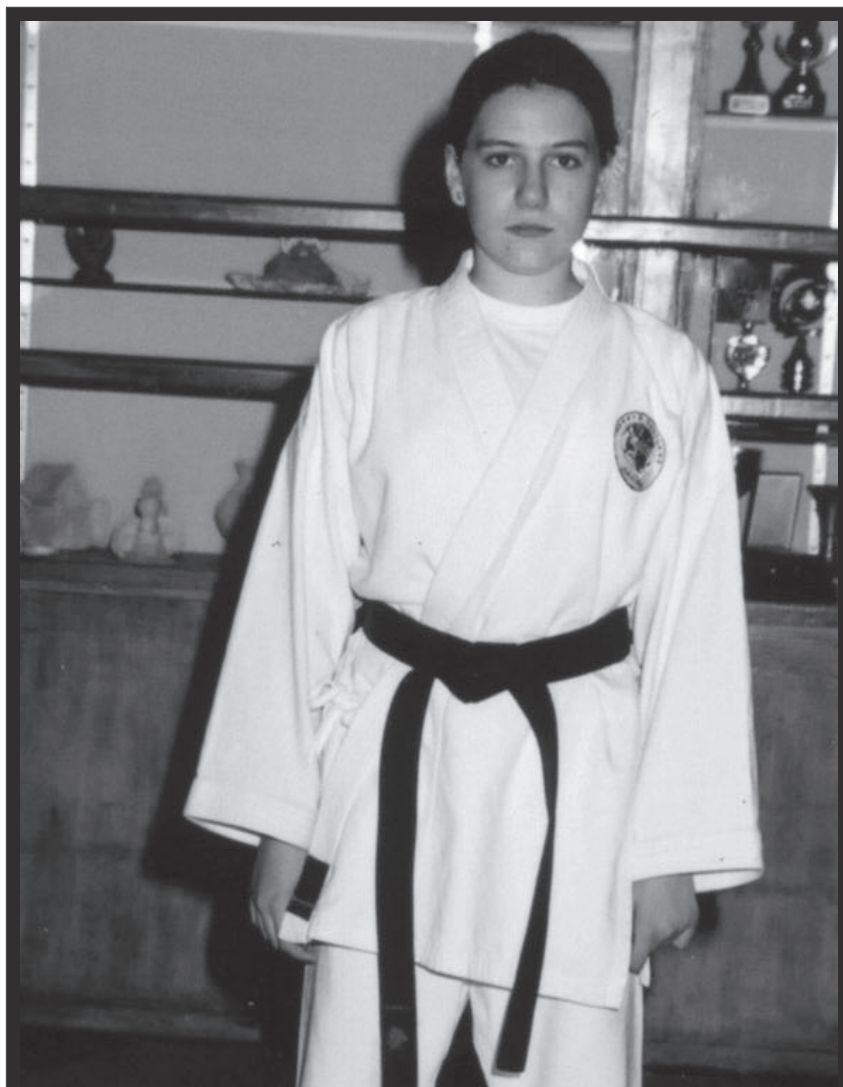
presentes, 32 no total; pelo nível e qualidade dos competidores; pelos combates também eles de alto nível. Para além disso, esteve muito público presente, equipas dos vários estilos de karate do norte e sul do país. Este torneio já é falado por todo o país pela sua excelente qualidade a todos os níveis.

Vila das Aves e toda a região têm sido faladas pelos muitos resultados conquistados pelos karatecas avenses, agora também esta prova chama muitos visitantes

até à freguesia para assistirem ao Torneio; ano após ano são cada vens mais.

As equipas da Associação Avense não venceram mas foram à final conseguindo, as duas, um importante 2º lugar. A equipa de cadetes foi constituída por Jorge Machado, Filipe Monteiro, Miguel Lopes e René Barca; ao passo que a equipa de Juniores/seniores foi constituída por Ricardo Rodrigues, Tiago Lima e Miguel Ramos. Resultados em cadetes: 1º lugar Gojuriitmo, 2º lugar Associação Avense, 3º lugar, exequo, Óquei Clube de Barcelos e Gojuriitmo. Em juniores/seniores: 1º lugar Gimnobraça, 2º lugar Associação Avense, 3º lugar, exequo, Associação R.C.D. a Negrelense e Ginásio Clube Vilacondense.

Estiveram presentes para prestar o seu apoio e na entrega dos prémios o presidente da Junta de Freguesia de Vila das Aves, Carlos Valentes, e ainda o membro do executivo local, Joaquim Pereira. Em representação da Câmara Municipal de Santo Tirso, Vítor Matos. Os agradecimentos públicos da Secção de karate para o excelente trabalho de José Martins, do Massagista Joaquim Azevedo e dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves. Para que a competição tenha atingido este nível a muito se deve o apoio das empresas anunciadas na revista do Torneio, da Junta de Freguesia de Vila das Aves e da Câmara de Santo Tirso. IIIII

Lara Teixeira Karateca da
aa78 Campeã NacionalCAMPEONATO NACIONAL DE
KARATE PRÉ-INFANTIS A
JUVENIS, INTERROMPIDO POR
FALTA DE MÉDICO

O Campeonato Nacional nas categorias de pré-infantis, infantis, iniciados e juvenis, decorreu no dia 9 de Fevereiro no Pavilhão da Escola Pedro Alexandrino na Póvoa de Santo Adrião, Odivelas. Este Campeonato Nacional foi organizado pela Federação Nacional Karate Portugal e pela Câmara Municipal de Odivelas e contou com os atletas apurados nos campeonatos regionais do continente, dos Açores e da Madeira.

Vila das Aves esteve representada com os karatecas da Associação Avense, apurados no regional, obetndo um título nacional e 2 terceiros lugares em katas. Na prova de kumite não houve resultados porque o campeonato foi interrompido por falta - imagine-se! - de médico; uma falha imperdoável da organi-

zação, num campeonato onde dezenas de atletas do continente e ilhas não competiram devido aa semelhante lapso.

Em katas, Lara Teixeira sagrou-se campeã nacional iniciados; Nazaré Lopes, por sua vez, alcançou o 3º lugar iniciados e João Meireles também o 3º lugar mas em juvenis. Êxitos alcançados em consequência de muito treino e grande dedicação, vontade e sacrifício. Só assim, de resto, é que o título nacional e os terceiros lugares foram possíveis. Para além de serem uns grandes karatecas, estes jovens também são bons alunos na escola.

A família das atletas Lara e Nazaré fizeram uma grande recepção à chegada do campeonato, com grande alegria para todos. São, portanto, importantes resultados para o karate avense, Vila das Aves e toda a região: Ser campeão nacional. não é nada fácil. A Lara, depois do título regional conseguiu o título nacional.

Para esta deslocação a Mundialista disponibilizou 3 automóveis para os karatecas avenses. IIIII

Outra Visão do Mundo

J-ORGE

OCULISTA

TINTAS PAÇO
D'ALÉM, LdaFrancisco Xavier
Martins Carneiro
AlvesRua da Quintinha - Lugar do Cancelo - 4795 Rebordões
Telm. 919585334 - Telf. 252874310

II Liga – 21ª Jornada

II Liga – 22ª Jornada

CD Aves 2 - S. C. Campomaiorense 2

HINO AO FUTEBOL

Jogo no Estádio do Desportivo das Aves.
ÁRBITRO: Mário Mendes, de Coimbra.
CD AVES: Paulo Jorge, Neves, Emanuel, Rochinha, Quim costa, Carlieri (Paulo Sousa, 54'), Tozé (Paquito, 46'), Josiwalter, Octávio, Doda (Grau, 71'), Mendonça. Treinador: Carlos Garcia.
CAMPOMAIorenSE: Paulo Sérgio, Beck, Patacas, Paulo Vida, Miguel Vaz, Dedicor (Valter, 83'), Vargas, Nuno Gomes, Bernardo, Carlos Martins, Wellington (Jorginho, 69'). Treinador: Fábio Gonzalez.
MARCADORES: Beck 15', Emanuel 16', Vargas 38', Paquito 71'.
CARTÃO AMARELO: Octávio 9', Nuno Gomes 27', Emanuel 35', Miguel Vaz 65', Bernardo 80'.

TEXTO: ISMAEL SILVA.

O Desportivo local ao entrar para este encontro sabia que não ia encontrar facilidades pois iria defrontar o terceiro classificado do campeonato. Ainda assim a primeira jogada de perigo foi para o Aves, aos 4' Doda ganha no meio campo, passa rasteiro a "rasgar" a defesa contrária, boa desmarcação de Octávio na esquerda que deixa para Jociwalter de calcanhar, este endossa milimetricamente para a cabeça de Doda que remata um tudo ou nada ao lado da baliza de Paulo Sérgio. Bom começo, ainda que algo atrapalhado, da equipa do Aves, a pôr em sentido os defesas Alentejanos.

O Campomaiorense consegue algum equilíbrio a partir do minuto 10 e aos 14' após um livre na direita, Beke não enjeita a solicitação e de cabeça faz o 0-1 para os Visitantes.

A festa durou somente 2', o Desportivo põe de novo a justiça no marcador, Tozé ganha à entrada da área e centra para Emanuel isolado fazer o 1-1. O Jogo estava emotivo e muito disputado com lances de bom futebol de parte a parte.

Aos 19' nova jogada entusiasta do Aves. Tozé desmarca Neves na direita, este centra atrasado e Jociwalter, após defesa do Guardião contrário, remata a rasar o poste esquerdo. O Aves continua incessantemente à procura do gola da vantagem, os lances perigosos ão se sucedendo numa e outra baliza. Aos 22' Paulo Jorge nega o golo aos forasteiros, defendendo para canto o remate rasteiro e colocado de Vargas. Volvido somente 1 minuto Bernardo faz a bola beijar o poste esquerdo da baliza do guardião Avense em remate frouxo mas colocado, à entrada da área.

O Campomaiorense a partir do minuto 20 equilibra o meio campo e começa a frear o ímpeto atacante do Aves. À medida que o encontro se aproximava do intervalo a qualidade do futebol ía decaindo. Á passagem do minuto 38, Vargas, no bico esquerdo da área Avense, passa por 2 adversários e em remate colocado faz o 1-2 para os Alentejanos e, não fosse a excelente oposição de Paulo Jorge, volvido 1', Wellington poderia mesmo ter dilatado a vantagem depois de ter "rasgado" a defensiva Avense com alguma facilidade. Notava-se algum desacerto e falta de atenção no sector mais recuado do Aves. O Campomaiorense carrega a fundo e aos 42', Devigor, em remate colocado, faz Paulo Jorge brilhar e defender para canto.

Aos 43' soberana oportunidade para o Aves, jogada de entendimento entre Tozé e Neves na direita, centro para Doda que sozinho no meio dos centrais, com tudo

para facturar, remata infantilmente ao lado. O intervalo chegava com esta oportunidade desperdiçada o que numa equipa que está a perder pode sair muito caro.

A partida recomeça algo apática, ainda assim o Campomaiorense poderia ter feito o seu terceiro golo aos 6', a defesa do Aves, que continuava desconcentrada e permitia a entrada de rompante de Devigor totalmente isolado encontrado somente a fazer-lhe frente Paulo Jorge que fez placagem ao jogador sulista quando este se preparava para rematar.

O Aves estava com muita dificuldade em por o seu futebol em prática e o Campomaiorense, não carregando, ia ganhando vantagem. Nova jogada de real perigo só aos 19', aquando de um remato fraco de Paulo Vida na direita da área Avense para defesa apertada de Paulo Jorge. O vazio de oportunidades por parte do Aves era agora o mais evidente, aos 21' nova oportunidade para o Campomaiorense, Paulo Vida, sozinho, à entrada da Área, remata fortemente para boa defesa de Paulo Jorge. O guardião Avense era quem mais se evidenciava. Aos 23', Jociwalter em jogada individual, dentro da área Alentejana é derrubado. Mário Mendes Faz "vista grossa" e manda jogar. O Aves tenta crescer no encontro e aos 28', Paquito faz o 2-2. Jogada de Doda na direita, este endossa para o centro e Paquito à verdadeiro ponta de lança encosta para repor o empate.

O golo parece ter dado alguma força anímica à equipa do Aves, ainda assim o ataque estava algo inconsequente. O Aves esteve melhor a partir do minuto 30, Grau à entrada da área consegue remate colocado para boa defesa de Paulo Sérgio. Era o pronuncio de que com mais um pouco de lucidez, chegar à vantagem poderia deixar de ser uma miragem.

Aos 41' Mendonça, bem na incursão no ataque, desmarca-se pela direita da área e já em esforço remata por cima. Aos 43' Paulo Jorge confirma sem dúvida todo o seu potencial. Fez defesa apertadíssima a responder a um remate de Vargas que, levando a bola a embater num defesa e adquirindo esta trajectória extremamente difícil se encaminhava para o canto superior esquerdo da baliza Avense.

Mesmo no final, Paquito falhou à boca da baliza o 3-2. Solicitado por Jociwalter que faz bola a passar por todos em frente à baliza o Avançado Avense chega atrasado e não consegue emendar para golo.

O Aves sai deste encontro com um contentamento descontente pois por toda a primeira parte e os 25 finais da segunda foi quem mais mereceu vencer.

Nota + » Paulo Jorge, Soberbo a anular tudo o que era passível de defesa.

Fabri Gonzales(treinador do Campomaiorense) – Queixou-se de duas perdas flagrantes por parte da sua equipa e também por isso mesmo desde que assumiu o comando técnico da turma de campo maior ainda não conseguiu vencer fora.

Carlos Garcia (treinador do Desportivo das Aves) – A considerar o resultado justo pois se defrontaram duas equipas que se entregaram de corpo e alma ao encontro, proporcionando bom espectáculo de futebol.

Em relação à arbitragem disse que o árbitro esteve bem mas realça que "é cada vez mais difícil ser-se imparcial a arbitrar".



Jogo no Estádio Prof. Vieira de Carvalho, na Maia.

ÁRBITRO: Paulo Pereira, de Viana do Castelo.
MAIA: Debenest, Rica, Carlos, Hélder, Rosário, Cabel (Edilson, 76'), Artur, Alexandre, Sérgio Pinto, Major (Kika, 70'), Cássio, Igor, Yuri (Hugo Reis, 57'). Treinador: Phil Walker.
CD AVES: Paulo Jorge, Neves, Moreau, Mendonça (Tozé, 45'), Quim Costa, Rochinha (Filipe Anunciação, 36'), Paulo Sousa, Jociwalter, Emanuel, Doda, Brito (Zaidan, 82'). Treinador: Carlos Garcia.
MARCADORES: Cássio 10', Jociwalter 46', Doda 73' e Tozé 89'.
CARTÃO AMARELO: Yuri 55', Hugo Reis 77', Zaidan 87'.

TEXTO: ISMAEL SILVA.

FOTO: VASCO OLIVEIRA

A partida começou com o Aves a ter a primeira oportunidade. Aos 2' Doda vai à linha e cruza sem consequências de maior para o Maia, ainda assim com a primeira oportunidade a pertencer ao Aves, O Maia foi quem mais procurou o golo, aos 5' bola na trave após remate de Yuri solicitado na direita.

O Maia estava muito ofensivo e melhor na procura do golo. Aos 10' Jogada na direita por Major, este centra para o segundo poste onde encontra Artur Alexandre que endossa para o meio e Cássio não enjeita a oportunidade e coloca o Maia na frente do marcador.

A partir do minuto 20 o Aves reage e tenta equilibrar embora que tenuamente. Aos 21' Jociwalter recebe no cento, à entrada da área e remata após passar por um adversário para boa defesa de Debenest.

F. C. Maia 1 - CD Aves 3

INTERVALO REVITALIZANTE

alguma, evidente, as equipas entregavam-se à luta só com o coração. A procura do golo por parte das equipas era uma constante.

O culminar da Brilhante 2ª parte do Aves aparece aos 45' com o 1-3 final. Doda recebe no meio campo, desmarca Jociwalter na esquerda, este centra para Tozé que em lance de grande mestria "aniquila" 1 defesa contrário e com grande suplesse faz o golo, para gáudio dos adeptos Avenenses que nunca desistiram de apoiar a sua equipa.

A partida termina, terminando também um encontro difícil e de grande emoção, para o Aves.

Nota + » Tozé. Talvez a razão da transformação do Desportivo das aves na segunda Parte. Jogou, fez Jogar e marcou. Brilhante a combinar com Neves na direita e na frieza necessária com que encara o cara-a-cara com o guarda redes.

II LIGA

Resultados

Penafiel - Naval
Ovarense 1 - Felgueiras 3
Oliveirense 1 - Moreirense 3
Portimonense 2 - Nacional 0
Campomaiorense 2 - Académica 2
Maia 1 - CD Aves 3
Leça 2 - Chaves 0
Rio Ave 0 - Espinho 0
U. Lamas 1 - E.Amadora 0

CLASSIFICAÇÃO	J	P
Académica	22	43
Nacional	22	42
Moreirense	22	38
Campomaiorense	22	37
Chaves	22	37
Portimonense	22	36
E.Amadora	22	32
U. Lamas	22	31
CD Aves	22	29
Leça	21	27
Maia	22	26
Naval	21	26
Espinho	22	25
Ovarense	22	25
Rio Ave	21	23
Oliveirense	22	20
Felgueiras	20	19
Penafiel	16	21

pilu Comércio de Calçado
Vila das Aves
Telf.: 252874871

PRÓXIMA JORNADA

E.Amadora - Penafiel
Naval - Ovarense
Felgueiras - Oliveirense
Moreirense - Portimonense
Nacional - Campomaiorense
Académica - Maia
CD Aves - Leça
Chaves - Rio Ave
Espinho - U.Lamas

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA



A. Marques
& Silva Freitas, Lda.



Telefs.: 252 875 440/1/2 - Fax: 252 875 358
Av. Conde Vizela, 130 - 4795-004 Vila das Aves



Ourivesaria **FERNANDES**

Onde a qualidade é ponto de honra em:
ouro, pratas, jóias, relógios.

Rua Silva Araújo - Telf. 252942218

4795-120 AVES

CAMADAS JOVENS AF PORTO

JUNIORES - I Divisão

Cerco do Porto 2 - CD Aves 7

Jogo no Campo do Complexo Campanhã.

ÁRBITRO: Rogério Marques.

CD Aves: Bruno, Zé, Paulão, Renato, Paulo Carneiro, Daniel, Ivan (Igor, 71'), Hélder (César, 62'), Vieira, Paulinho, Braulio.

Treinador: Marques Nunes.

MARCADORES: Paulinho 3', Braulio 18', Paulinho 27', Hélder 32 e 43', Vieira 70', Braulio 87'.

CARTÃO AMARELO: César 74'.

Num jogo em que os avenses actuavam fora de portas fizeram um excelente jogo mais na primeira parte que foi simplesmente impecável.

Na segunda parte os donos da casa conseguiram marcar dois golos mais por retraimento da equipa avense. A goleada poderia ter sido mais dilatada mas o Cerco começou a jogar ao homem e sem o devido castigo. Arbitragem satisfatória.

CD Aves 8 - Valmesio 1

Jogo no Campo Bernardino Gomes.

Árbitro: Jaime Pimenta.

CD Aves: Bruno, Braulio, Paulão, Renato (Alexandre, 69'), Paulo, Daniel, Ivan, Hélder, Rui Lima (Rui André, 54'), Paulinho, Vieira. **Treinador:** Marcus Nunes.

Marcadores: Hélder 25', Paulinho 47', Braulio 49', Tiago 51', Paulinho 67', Hélder 70', Vieira 74' e 76', Paulinho 78'.

Num jogo em que a equipa avense até nem se empregou a fundo conseguiu construir uma goleada. Na primeira parte os forasteiros com empenho e força de vontade lá foram travando as investidas avenses. Na 2ª parte o cansaço e desanimo veio ao de cima e os avenses não desaproveitaram e golearam o Valmesio.

Boa arbitragem.

JUVENIS - I Divisão

CD AVES 3 - TROFENSE 2.

Jogo no Campo Bernardino Gomes.

ÁRBITRO: Paulo Nogueira.

CD AVES: Ricardo, Lúcio, Luís, Pedro, Daniel, Miguel, Rocha, Rubem (Hugo, 52'), Bruno, Orlando, Herminio.

Treinador: Duarte Franco.

MARCADORES: Hugo 66', Rui Silva 69'.

Apoie as
Camadas Jovens
comprando os
sorteios da bola

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

(própria baliza), Herminio 71'.

CARTÃO AMARELO: Luís 75'.

Os avenses ultrapassaram mais um obstáculo não obstante o Trofense ser superior em todo o encontro. Só no último quarto de hora é que o Trofense cedeu e o Aves com algum engenho e sorte conseguiu passar dos 0-2 para 3-2. Não se pode dizer que o resultado seja justo pois os avenses não conseguiram ser superiores aos jovens trofenses mas em futebol a sorte faz parte dos vencedores.

Boa arbitragem.

IIIIIFERNANDO FERNANDES

RESULTADOS E CLASSIFICAÇÕES			
JUNIORES - I Divisão - Série 2			
Resultados			
Tirsense 4 - Cerco Porto 3			
CD Aves 8 - Valmesio 1			
CLASSIFICAÇÃO	J	P	
1. CD Aves	19	51	
2. Felgueiras	19	40	
3. Tirsense	19	40	
PRÓXIMA JORNADA			
Valmesio - Tirsense			
Felgueiras - CD Aves			

JUVENIS - I Divisão - Série 2			
Resultados			
S.Pedro Cova 0 - Tirsense 2			
S.Martinho 1 - Rebordosa 3			
Amarante 3 - CD Aves 0			
CLASSIFICAÇÃO	J	P	
1. Freamunde	19	49	
2. Gondomar	19	48	
3. Paços Ferreira	19	47	
6. Tirsense	19	38	
8. CD Aves	19	26	
16. S.Martinho	19	8	
PRÓXIMA JORNADA			
Rebordosa - Tirsense			
Penafiel - S.Martinho			
CD Aves - Valonguense			

INICIADOS - I Divisão - Série 2			
Resultados			
FC Maia 4 - Tirsense 1			
Cerco Porto 1 - CD Aves 6			
CLASSIFICAÇÃO	J	P	
1. Amarante	19	45	
2. FC Porto	19	44	
3. P. Ferreira	18	40	
13. CD Aves	19	15	
16. Tirsense	18	8	
PRÓXIMA JORNADA			
Tirsense - Amarante			
CD Aves - Marco			

INICIADOS - II Divisão - Série 3			
Resultados			
Roriz 1 - CD Aves 1			
S.Martinho 1 - Nogueirense 1			
CLASSIFICAÇÃO	J	P	
1. Alfenense	15	42	
2. S.Martinho	15	37	
3. Sp. Rio Tinto	14	36	
4. CD Aves	17	24	
10. Roriz	15	4	
PRÓXIMA JORNADA			
CD Aves - Areias			
Águas Santas - Roriz			
Sp. Rio Tinto - S.Martinho			

AF PORTO			
I DIVISÃO HONRA			
Resultados			
Perosinho 3 - S.Martinho 0			
CLASSIFICAÇÃO	J	P	
1. S.Pedro Cova	21	50	
2. Lixa	21	45	
3. Caíde Rei	21	40	
17. S.Martinho	21	16	
PRÓXIMA JORNADA			
S.Martinho - Alpendorada			

I DIVISÃO			
Resultados			
Vilarinho 2 - Cristelo 1			
CLASSIFICAÇÃO	J	P	
1. Vilarinho	21	45	
2. Gens	21	45	
3. Melres	21	39	
PRÓXIMA JORNADA			
Vilarinho - Zebreiraense			

Vilarinho 2 - Cristelo 1

Jogo no Campo das Agrads.

VILARINHO: Cláudio, Norberto, Calina, Kípulo, Rui (Hélio, 89'), Vitinha, Ricardo (Emanuel, 60'), Miguel, Quim, Serginho (Nuno, 87'), Tourê. **Treinador:** Isaque.

CRISTELO: Álvaro, Nelinho, Bruno, Coelho, Alves, Zelitos, Custódio, Miguel, Zé, Carlos, Nandinho.

MARCADORES: Rui 30' e 75', Zé 70'.

CARTÃO AMARELO: Norberto 8', Vitinha 52'.

Bom jogo de futebol, digno de assim se chamar, em que o Vilarinho se empenhou logo na procura do golo mas o adversário, muito bem organizado, teimou em não deixar. O Vilarinho conseguiu o seu primeiro golo aos 30', por Rui. Na segunda parte o Cristelo empatou mas o Vilarinho acreditou e através da pressão constante que vinha fazendo fez o segundo golo por Rui que visou.

Arbitragem com algumas falhas em prejuízo do Vilarinho.

IIIIIMANUEL CUNHA

ATLETISMO

Campeonatos do Norte em pista coberta

Realizaram-se nos passados dias 19 e 20 na Pista Coberta de Braga os Campeonatos do Norte época de 2001/2002, provas estas que contaram com a juvenil Ana Carneiro (atleta avense) e que fez parte da equipa do S.C. Braga que se sagrou campeã no conjunto dos dois dias tendo batido a equipa do FC Porto que ficou em 2º lugar, para estes campeonatos contavam as classificações dos escalões de juvenis, juniores e seniores.

Individualmente esta avense disputou as seguintes provas:

Sábado: 1.500m obtendo o 7º lugar com o tempo de 5m20s.

Domingo: 3.000m obtendo o 3º lugar com o tempo de 11m 19s.

Está de parabéns mais uma vez esta jovem avense quer pelos lugares alcançados quer pelo título que ajudou o seu clube a conquistar.

R

seguros

RG

SEGUROS

RAFAEL OLEGÁRIO GOMES

EDIFICIO BOM NOME . LOJA "P". R. JOÃO BENTO PADILHA

SEGUROS E CRÉDITOS

rafael-gomes@clix.pt telf. 252 875 605 / 606 fax 252 875 607

tm 91 750 14 33

apartado 114 . 4796 - 908 vila das aves

FC REBORDÕES

Campeonato Concelhio 1ª Divisão

FC Rebordões 0

FC Caldas 1

Foi mais uma tarde aziaga para todos aqueles que apoiam, de uma forma ou de outra, o FC Rebordões. Esperamos melhores dias para que o entusiasmo regresse ao seio da nossa equipa e apareçam os resultados.

Mourinhense 3

FC Rebordões 2

Final da primeira volta e mais uma derrota. Decididamente esta época é para esquecer por parte do FC Rebordões.

Todos nós fazemos votos para que a segunda volta seja a da reviravolta para que a classificação seja de modo animar todos os que nos acompanham.

AF Porto - 2ª Divisão

Distrital Juniores

FC Rebordões 0 - Folgosa da Maia 2

ASSEMBLEIA GERAL

O FC Rebordões informa todos os seus sócios que no dia 17 de Março de 2002 irá realizar a habitual assembleia aos sócios para apresentação de contas e restante actividade.

O seu início esta marcado para as 10 horas da manhã, no Parque de Jogos, cumprindo-se as normas habituais.

IIIIIFIRMINO PACHECO

XVII CAMPEONATO CONCELHIO DE FUTEBOL AMADOR			
8ª JORNADA			
1ª Divisão			
UDS Mamede 1 - Pombinhas 2			
FC Rebordões 0 - FC Caldas 1			
Santiagoense 0 - Mourinhense 1			
2ª Divisão			
Reguenga 0 - Ringe 2			
Sequeirô 0 - AR Negrelos 0			
9ª JORNADA			
1ª Divisão			
FC Caldas 0 - S. Mamede 1			

Mourinhense 3 - FC Rebordões 2			
Pombinhas 1 - CPR Vizela 3			
CLASSIFICAÇÃO	J	P	
ABCD	9	24	
Mourinhense	8	16	
Guimarei	8	14	
ARCA	9	13	
Santiagoense	9	12	
UDS Mamede	8	9	
Pombinhas	9	8	
FC Caldas	9	8	
FC Rebordões	9	7	
CP Rio Vizela	8	7	

2ª Divisão			
AR Negrelos 2 - Refojos 6			
Ringe 1 - AB 92 1			
CLASSIFICAÇÃO	J	P	
AR Sequeirô	12	28	
AD Refojos	12	27	
AR Negrelos	12	25	
AB 92	12	25	
AR Areal	12	17	
AD Tarrio	11	13	
AD Lamelas	12	11	
AR Ringe	12	10	
AD Reguenga	11	6	
AR Torre	12	6	

TAÇA DAS TAÇAS

1/4 Final - 2ª Mão

FC Rebordões - Aguçadoura 4-1 A.P. (5-3)

IV CAMPEONATO CONCELHIO DE FUTEBOL CINCO FEMININO			
Resultados da 7ª Jornada			
AMCH Ringe 3 - Tarrio "A" 0			
Mourinhense - Tarrio "B" (adiado)			
ACCSS Campo 1 - Reguenga 1			
CR Burgães 0 - CDS Salvador Campo 1			
Resultados da 8ª Jornada			
Tarrio "A" 4 - CD Aves 0			
Tarrio "B" 0 - AMCH Ringe 8			
Reguenga 2 - Mourinhense 2			
CDSS Campo 3 - ACCSS Campo 2			
CLASSIFICAÇÃO	J	P	
AD Tarrio A	8	18	
AM Ringe	5	15	
CDSS Campo	6	12	
AD Reguenga	6	11	
AD Mourinhense	5	8	
CCSS Campo	6	8	
AD Tarrio B	6	6	
CD Aves	6	3	
CR Burgães	7	0	

AUTO

ELECTRICA

ANTONIO DE SOUSA, LDA.

Centro de Assistência Auto

Av. 27 de Maio - Curvaceira - Apartado 63

4795-545 Vila de Negrelos - 252 820 260

Vila das Aves

EDÍFICIO PRAÇA DA TOJELA

no melhor local da Vila

T1 - T2 - T3 - T3+1 - Lojas

Largo Eva Machado Guimarães à Tojela

Telm. 933709749

Um Empreendimento BARCELCONSTRÓI, LDA

UNIÃO DESPORTIVA DE RORIZ

APESAR DAS DIFICULDADES A UNIÃO DESPORTIVA DE RORIZ IMPÕE-SE COMO A PRINCIPAL OFERTA DESPORTIVA NUMA FREGUESIA ONDE ELA É, SOBRETUDO, ESCASSA. PRESTES A COMEMORAR 24 ANOS DE EXISTÊNCIA - A 25 DE FEVEREIRO- NOVOS DESAFIOS SE LEVANTAM AOS SEUS MAIS DIRECTOS RESPONSÁVEIS.



||||| TEXTO E FOTOS: JOSÉ A. CARVALHO

A tão apregoada importância atribuída à prática desportiva, nem sempre encontra correspondência no quotidiano das pessoas. A falta de condições para o fazer, condiciona, e muito, esse passar das palavras aos actos, e muitas vezes são os que menos apregoam que acabam por possibilitar essa realidade; mesmo que isso aconteça no seio das mais variadas adversidades.

A União Desportiva de Roriz é disso um exemplo; existe desde 1978 e com muito empenho e sacrifício por parte dos seus mais directos responsáveis vai possibilitando que na freguesia, onde a oferta é escassa, a prática desportiva seja uma realidade.

Desde há sete anos a esta parte que os destinos do Clube têm sido conduzidos por Francisco Bessa que cumpre, actualmente, o seu terceiro mandato. O percurso feito até agora, têm-se pautado pela positiva, refere-nos o presidente da União, pois o objectivo a que se propusera está a ser cumprido: o clube vai crescendo no que ao número de jovens praticantes diz respeito, e junto da comunidade, a União Desportiva vai se impondo até pela vertente social que

desempenha. Mas, nesta altura, advinha-se o desdobrar de esforços por parte dos seus dirigentes para que na época de 2002/2003 esteja concluído o desafio a que agora a direcção se propôs; ou seja, dotar o clube de melhores condições para a prática do futebol. E por aqui passam, sobretudo, os melhoramentos no campo de jogos e também ao nível dos balneários. O projecto está orçamentado em 144 mil contos e, de acordo com Francisco Bessa, as obras são mesmo para arrancar ainda este ano.

O desafio revela-se ainda maior quando por norma os apoios não abundam. Neste âmbito, Francisco Bessa afirma ter a União Desportiva muito pouca sorte, principalmente junto de entidades como a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Roriz. "De facto a expressão é mesmo essa: não temos tido sorte", sublinha o presidente. Os pedidos são feitos e justificados mas nem sempre a resposta é favorável. No final de 2001, conta-nos, o clube ainda foi contemplado com algumas verbas por parte da autarquia de Santo Tirso, mas tratavam-se de pagamentos de subsídios cuja deliberação já fora feita em 1998 e 99,

Nesta perspectiva, o sentimento revelado por Francisco Bessa é de frustração pois acredita, essas entidades poderiam ir mais longe. "Gostaríamos imenso que os responsáveis autárquicos dessem uma outra dimensão ao apoio desportivo e amador", acrescenta ainda o presidente da União, mas para já não é isso que acontece, daí que os principais apoios provenham de empresas. Curiosamente, e de acordo com o vice-presidente, Isaque Rodrigues, 80 a 90% desses apoios são conseguidos fora da freguesia. E é resultante desse trabalho quase diário de pedido de patrocínios, que os responsáveis do clube encontram maior receptividade de forma a poderem fazer face a compromissos assumidos e a orçamentos que podem ultrapassar os cinco mil contos época. "Não vou dizer que são grandes as facturas, que são grandes valores a pagar" adianta-nos Francisco Bessa, referindo-se às "compensações" atribuídas aos treinadores, mas, e acrescenta "o problema que se põe, é que muitas migalhas juntas dá uma grande broa e ao dar uma grande broa nós temos de ter massa para a fazer, e isso provoca grandes orçamentos".

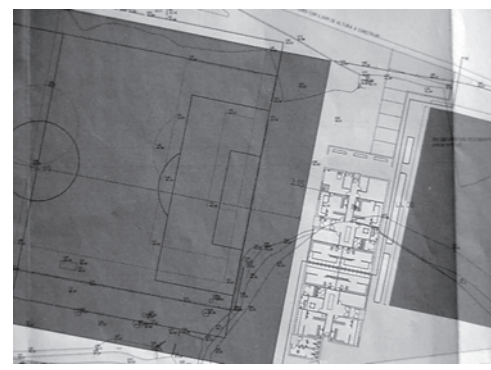
Ainda no que concerne a apoi-

os, uma importante "porta" pode em breve abrir-se pois o clube aguarda que lhe seja atribuída a declaração de utilidade pública. E, de facto, de utilidade pública se trata quando a preocupação dos responsáveis da UDR passa acima de tudo por promover o desporto. "A somar pontos e a marcar golos, se calhar nós não somos os melhores, mas o objectivo também não é andar à procura dos primeiros, nem dos segundos, nem dos terceiros lugares, é promover o desporto pelo desporto, e proporcionar os meios para que esta juventude pratique desporto e faça um crescimento saudável."

E esta é, de resto, uma das vertentes que Filipe Neto, treinador da equipa de infantis, e também dirigente do União faz questão de sublinhar. "Temos aqui miúdos que adquirem determinadas responsabilidades que se não fosse a UDR não as teriam devido à sua situação social e meios em que vivem. Nós temos isso sempre presente: desenvolver a nível pessoal a personalidade dos miúdos e desenvolver a nível futebolístico. Podemos dizer que nós fazemos uma prática social, uma socialização para o desporto e uma socialização pelo desporto, também". |||||

EQUIPAS E MODALIDADES

São ao todo 120 os atletas inscritos actualmente na União Desportiva de Roriz, com idades compreendidas entre os 8 e os 35 anos. As equipas dividem-se em Infantis, Iniciados, Juvenis e Seniores, cada uma com o seu próprio treinador, e cada uma com um grupo responsável. Participam nos campeonatos distritais de infantis, de iniciados e de juvenis (segunda divisão) e sénior amadores, também segunda divisão. A estas equipas de futebol masculino, juntou-se recentemente uma outra equipa, esta de futebol feminino. São cerca de 30 as raparigas que todas as quartas-feiras à noite se juntam para levar a cabo os seus treinos. Para além do futebol, a União Desportiva de Roriz tem ainda uma secção de Karate e outra de Pesca que, segundo Francisco Bessa, funcionam de forma perfeitamente autónoma. Num futuro mais ou menos próximo, e uma vez concluídas as obras na sede do clube, esperam que venha a ser possível a prática do ténis de mesa, por exemplo.



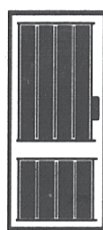
NARCISO & COELHO, LDA.

Serralharia Especializada em
Caixilharia de Alumínio

e todos os trabalhos para Construção Civil

TELEFONE 252820350 - FAX 252820359

Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES



TINTAS
Cinaves

AGENTE OFICIAL DAS TINTAS GIN

CRISTIANO DA SILVA PEREIRA FERREIRA MACHADO
Rua 25 de Abril, 366 - 4795-023 AVES - Telef. 252941105 - 252942087

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

A Ucrâniana

OS DIAS CINZENTOS ACENDEM-SE COM UMA SIMPLES HISTÓRIA

|||| CRÓNICA: ANA GUARDADO

Conhecia hoje uma ucraniana. De facto, não é verdade que a tenha conhecido hoje mas só hoje é que soube de onde viera. Ela é bonita, de uns vinte e quatro anos, talvez. Falsa loira, lábios vermelhos. Trabalha na frutaria do mercado em frente. Quando entrei no mercado, a ucraniana falava com um cliente, senhor que há muito passara os setenta. Conversava amavelmente com ela e como fiquei curiosa e senti que havia bondade naquela troca de palavras, mantive-me ali e logo que pude incluí-me no grupo que de imediato aceitou aquele terceiro "conviva". Ela está há dois meses em Portugal e já fala e escreve quase correctamente. Ele, diz nunca ter saído muito do país, mas, como foi motorista, gostava de conhecer os lugares e as gentes por onde passava. Daí, ficou-lhe o gosto e a curiosidade pelos sítios e pelas pessoas. Diz que só tem a quarta classe e que a mãe gastou dez e quinhentos no exame, muito dinheiro para quem era pobre, naquele tempo. No entanto, o que não aprendeu na escola, ensinou-lhe a vida. E melhor. Sabe de tudo um pouco; nomes de cidades da Ucrânia e de outros países remotos. Tem opiniões formadas a propósito de quase tudo. Da política ao ensino, tem uma palavra a dizer. E como gosta de falar... Diz que o Mundo só vai melhorar quando as pessoas, independentemente do que façam, forem mais cultas e inteligentes. Não se considera especialmente religioso, mas diz conhecer ao longo do país mais igrejas do que os fanáticos que só sabem da sua capelinha e um dia foram ver Fátima numa qualquer

excursão organizada pelo padre da paróquia.

O homem contou, contou, enquanto se iam juntando clientes. Ninguém protestou pela sua vez, porque as palavras são mágicas e enfeitam. Até fazem com que pessoas geralmente apressadas, percam a noção do tempo, por lá no fundo sentirem que o tempo de ouvir, dar e receber, é tempo que se ganha e onde se engana a vida, rotina de todos os dias, para sentir e guardar o que não era nosso e passou a ser, através da boca de quem conta uma história tão simples, mas bem contada.

A rapariga ucraniana já não se sentia tão "estrangeira" porque estava rodeado de atenção e carinho, que vindos daquelas pessoas que nunca lhe tinham dirigido a palavra, a não ser para lhe pedir para pesar hortaliças, a comoviam e a convidavam a ela também a falar, a contar da sua terra e a agradecer os elogios por falar tão bem o português. Desde há muito tempo, que não se sentia tão bem e tão importante. Naquele momento todos conversavam já.

Logo hoje que tinha acordado de mal com a vida, e a minha amiga parecendo adivinhar, como só os verdadeiros amigos são capazes de fazer, sem que para isso haja qualquer explicação, mandou-me um recado que me trouxe alento. Dizia assim: "Tens tudo para ser feliz. Procura e encontrarás".

Não sei se é assim ou não. Não sei sequer se é preciso procurar e muito menos onde e o quê. No entanto, uma coisa é certa; os dias cinzentos acendem-se com uma simples história feita de palavras sinceras, contada por alguém com amor no coração... |||||



**Móveis
Coelho**

Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S. Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

E agora S. Miguel das Aves?

(...) Adequar as instituições à sociedade, à economia, à cultura e à população actuais: esta é a reforma da administração pública que foi adiada. Redesenhar alguns concelhos, aumentando ou diminuindo as suas dimensões. Dar às grandes freguesias competências políticas e financeiras adequadas. Fazer concelhos de algumas freguesias. (...) *António Barreto in Público (16.12.01)*



|||| OPINIÃO: JOSÉ MACHADO

Os avenses votaram, está votado!

Agora, restam as expectativas sobre o que nos trará a governação autárquica dos próximos 4 anos.

Seja ela qual for, de uma coisa eu estou certo: não trará os condimentos mínimos para que se possa afirmar ter o povo desta terra atingido patamares de qualidade de vida que há muito mereceria ter e, sobretudo, não lhe concederá a liberdade. É a História que o ensina e o sistema que o não permitirá, pese embora uma eventual boa vontade de quem agora começa o seu mandato.

De facto a História da nossa relação com S. Tirso (como a da relação de qualquer freguesia à sede do seu concelho) tem sido sempre uma relação conflituosa e de obstruções a tudo quanto possa parecer desejo de vôo mais alto. Sentiu-o bem quem teve que tratar com o executivo camarário de assuntos do interesse das Aves, desde que esta terra se ligou ao município tirsense. Esta relação porém, não se deve aos homens, mas à lógica do sistema que conduz a práticas que podem ser consideradas com de escravagismo administrativo, político e financeiro. Com o 25 de Abril, apenas se deu uma fachada democrática ao sistema. A lógica e as práticas permaneceram.

Começam a ouvir-se finalmente, vozes "autorizadas" que propõem a alteração do sistema; começa a ser impossível aguentar a ideia de que ele ainda corresponde à realidade e às necessidades das populações, que não é já uma carcaça que serve apenas alguns. Aliás, o mesmo se pode dizer do sistema político que governa a nação, não da democracia, mas da forma como ela é gerida e vivida.

No meu entender, o povo de S. Miguel das Aves tem três caminhos à

escolha, sendo que apenas um é o da liberdade: continuar a seguir o sistema como o tem feito até aqui; evoluir à custa da boa vontade e das ideias (interesses) de alguns dos seus; seguir uma via de confronto com o sistema, uma via de luta, para conseguir a sua autonomia.

O mais fácil é o primeiro pois que terá sempre alvos visíveis para quem transferir as frustrações e as impotências próprias e alheias. O segundo é eventual e incerto, porque se baseia no interesse ou não de quem tem capacidade financeira, em investir na sua terra; além disso, como a História também o ensina, fica-se um pouco refém de quem investe. O terceiro caminho libertaria S. Miguel das Aves de tutelas alheias e investiria a responsabilidade do seu desenvolvimento, no todo do seu povo. Este é o caminho mais difícil, que mais sacrifícios exigirá, impossível porém de se seguir com segurança, sem o interesse e o empenho da esmagadora maioria. Para se seguir por este caminho libertador, é necessário estar-se esclarecido, estar-se disposto a lutar e amar-se acima de tudo, mesmo dos nossos interesses individuais, a liberdade.

Foi este o caminho seguido por outras terras, não só recentemente como mesmo antes do 25 de Abril (estude-se o caso de V.ª N.ª de Famalicão...), e que ainda outras perseguem sem esmorecimento, para conseguir a sua alforria.

Não se pode esconder que esta libertação não acabará com os problemas. A sua conquista é, porém, o passo essencial que põe cada um perante a sua responsabilidade no desenvolvimento colectivo. Ter ou não esta noção de responsabilidade, significa tão só o desenvolvimento da democracia e a felicidade das pessoas ou a morte dela e o sacrifício a prazo certo, dos mais desfavorecidos.

Infelizmente, parece-me que S. Miguel das Aves irá continuar ainda por muito tempo (des)interessada neste rambe-rambe que se vai tomando um ritual em que apenas mudam (quando mudam...) as moscas e não será ela a forçar as coisas e a mostrar que o sistema está caduco. O exemplo de Vizela ou da Trofa dificilmente se repetirá por estas bandas.

Lamento que se continue a gastar tantas energias em questões sem verdadeiro significado, em lutas por questões menores, em impropérios contra pessoas, quando o que deveria estar em causa era todo um sistema, era a conquista da liberdade de dirigir os destinos da própria terra.

Quanto a mim, a existência das actuais assembleias de freguesia e de presidentes de junta, como "responsáveis" e "representantes" de uma terra, é uma mera decoração que custa bom dinheiro na sua totalidade ao contribuinte! São parte da tal fachada democrática que se deu ao "antigamente". Esse dinheiro bem poderia ser aplicado em áreas mais necessitadas (saúde, assistência social, etc). Seria bem mais importante um "quiosque" da câmara municipal equipada por forma a que o cidadão pudesse af tratar dos seus problemas com essa autarquia! Acho que hoje, já ninguém de bom senso, informado e bem intencionado pensará que um presidente de junta tem de facto algum poder para decidir o quê, quando e como, na terra para a qual foi eleito...

Quanto ao presidente da câmara seja ele qual for, limita-se a seguir o que o sistema lhe impõe, mais coisa menos coisa. Ora uma dessas imposições é o de impedir pelos meios ao seu alcance que uma freguesia possa pôr, por qualquer forma, em causa, a importância económica, social ou política da sede do concelho!

Perceberam?! |||||

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação

duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt



**Comércio de
Automóveis
novos e usados**

MULTIMARCAS

Audi A3 1.9 TDi 3 portas - Full Extras
2000
Audi A6 Avant TDi - Full Extras
1999
Mercedes C220 CDi - Full Extras
1998
Audi A4 Avant TDi 110cv - Full Extras
1996
Audi 80 TDi Avant - Com extras
1994

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475

Eles é que sabem

IIII OPINIÃO: FRANCISCO CORREIA

Sendo os tempos que correm de reconciliação (é preciso insistir nisto, acreditar nisto, no sentido de fazer as coisas acontecer), é importante que se esclareça desde já sobre quem se fala, a bem da objectividade e do evitar de mais confusões e atropelos à sã convivência e livre pluralidade de ideias. Assim sendo, "eles" são o Povo, Fátima Felgueiras e Daniel Campelo.

Comecemos pelo Povo. Falava eu na minha última crónica da "Gestão Estratégica" do conceito urbano das cidades e vilas portuguesas no que à qualidade de vida das populações diz respeito, quando o mesmo princípio se podia aplicar à política. Só que, a questão da estratégia em termos políticos é como a lógica, por vezes uma batata, e até de má qualidade.

Andava eu descrente acerca da capacidade interventiva do Povo, quando este, num assomo de revolta e de presença tem atitudes de coragem, ousadia e esperança como aquelas que se verificaram entre nós, obviamente nas eleições autárquicas. Não entendo, porém, que tal desfecho tenha sido contra alguém, propositadamente, sozinho ou organizado em força política, mas sim por razões e valores muito mais altruístas, como, aliás, pretendo demonstrar com os exemplos nominais que acima referi e mais abaixo desenvolverei. É claro que podemos sempre lamentar o facto de somente quando confrontado com situações verdadeiramente graves ou de carácter humanitário, social ou económico, entre outros, é que o povo português se sente "acossado" e levado a reagir, quase sempre de uma forma punitiva, já que a isso foi obrigado. Claro está, também, que isto representa o fechar do círculo vicioso, uma vez que se por um lado se critica o Povo por este andar demasiadamente preocupado com a valorização dos bens materiais e "do ter", relegando para o fim da lista de prioridades o tempo para o pensamento, a reflexão, a interiorização e a natural construção de opinião, por outro lado houve quem - e este "quem" não é insuspeito, pois basta olhar para o estado da nossa actual economia para, quem quiser, apontar o "dito cujo" a quem de direito - deliberadamente se empenhou em incentivar este estado de coisas, de maneira a permitir que uns quantos se governassem bem, descredibilizando o Estado e as Instituições. Como não há bem que sempre dure nem mal que se não acabe, o Povo, desta feita, disse presente! Mas irão os políticos, os governantes, aprender? Ou irão estender ao dia-a-dia a miséria dos comentários pós-sondagem/pós-eleições, nas quais nunca há perdedores, mas tão-somente ganhadores? Estará o Povo interessado em continuar desperto e atento ou canalizará a eterna frustração da eterna ausência de D.

Sebastião para endossar essa atenção para os senhores da União Europeia, do Banco Europeu e afins, uma vez que, afinal, «isto praticamente já não é nosso»? A ver vamos, mas Março já espregueia!

No que diz respeito a Fátima Felgueiras e Daniel Campelo eles representam a outra face do poder do povo. Com efeito, ora ancorados nas respectivas siglas partidárias, ora por elas abandonados, ora atormentados por suspeitas não confirmadas, ora vergonhosamente achincalhados pelas causas que ousaram ostentar, ainda assim, lograram, ambos, sair das últimas eleições não só reconduzidos nos respectivos cargos, como ainda fulminaram uma concorrência precária e maledicente. É certo que, amiúde, «onde há fumo, há fogo»; é certo, também, que uma organização, neste caso uma organização política, um partido político, deve-se reger, tem que se reger, por uma determinada disciplina partidária, que não pode, contudo, ser estática, sobretudo quando estão em causa questões do foro local. Seja como for prefiro acreditar no povo, não por uma questão redutora, simplista ou demagógica, mas porque foi este mesmo povo que deu a conhecer «novos mundos ao mundo»; foi este mesmo povo que recuperou a nossa independência do jugo espanhol; foi este mesmo povo que fez o 25 de Abril e se manteve vigilante a 11 de Março e a 25 de Novembro! No limite, concordo, portanto, com a autarca de Felgueiras quando ela afirmou que «o povo está farto de questões laterais de que nada lhe servem...», pelo que «...o resultado de Felgueiras é uma resposta para o país».

Por outro lado, estes dois autarcas são o exemplo claro de quão desajustado está o actual sistema eleitoral. Como é que é possível um partido tantas vezes impor uma determinada figura como sendo a melhor para a condução dos destinos de uma certa localidade, para depois, se ela tentar inverter as linhas mestras colocando ainda que a medo as gentes locais como prioridade, logo a sancionar, ostracizando-a por vezes, ou então, em caso de conflito, protegê-la apenas enquanto conveniente?! Não será também por isto que depois, qual «feitiço contra o feiticeiro», alguns dos candidatos escolhidos, escudando-se justamente no partido que os propôs, passam o tempo a dedicar-se a mesquinhos interesses materiais e individualistas, arando o terreno por forma a desenvolver-se uma rede clientelar, completamente à revelia e contra os interesses da *res publica*? Pois é, é assim que parece! Ninguém duvidará se se disser que o dossier é complexo, mas também muito pouca gente ainda acreditará ser esse o pretexto para a morosidade da revisão do mesmo, isto é, da profunda alteração da lei eleitoral, que urge, que se impõe, a bem da - e perdoem-me o chavão - moralização do *s'tema*. IIIII

É preciso

“Os romanos fizeram desertos e a esses desertos chamaram paz”, *Tácito*

IIII OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

No primeiro Sábado de Fevereiro assistimos a uma significativa manifestação de gratidão a quem dedicou quinze anos da sua vida ao serviço da nossa autarquia. Juntamos aos três mandatos consecutivos de quatro anos a sua participação no executivo a que presidi e teremos a dimensão do sacrifício pessoal. Entre 1983 e 1985, a sua competência técnica foi crucial para a concretização de obras que, a partir desse mandato e durante os mandatos seguintes, mudariam a face da nossa terra. Por isso, Aníbal Moreira foi alvo de uma homenagem mais do que merecida e que já só pecava por tardia. Aliás, na nossa terra, muitas homenagens ficaram por fazer (quem se lembra, por exemplo, do senhor Augusto Sete?), e outras deverão ser feitas (atentemos, por exemplo, na dedicação do Adílio Pinheiro ao nosso glorioso C. D. Das Aves)...

Sem menosprezo por outros avenses (*nados* ou *adoptados*...) que passaram pela presidência da nossa Junta, Aníbal Moreira foi, no meu entendimento, um dos melhores presidentes que a nossa terra já teve. Talvez porque, aliada à sua competência técnica e relacional, teve a sorte de contar com a dedicação e competência de muitos cidadãos independentes que o acompanharam na gestão dos órgãos autárquicos.

São por todos conhecidos os laços de antiga e profunda amizade que me ligam ao homenageado. Ao longo de todos estes anos, nunca lhe recusei apoio, sem deixar de lhe apontar (como faria qualquer amigo) os erros que considerei terem sido cometidos. Foi no reconhecimento da sua postura de resistência (resiliência), do seu sadio bairrismo e da dignidade por que pautou a sua actuação de autarca que eu decidi marcar presença nesse encontro, entre centenas de avenses que não padecem de memória curta.

Mas o significado desse acto vai além de uma justa homenagem. Esse encontro deve ser o primeiro de muitos encontros, porque continua a ser urgente reunir e unir os avenses. Porque é preciso recuperar as ideias de fraternidade e de comunidade.

Porque é preciso recusar a subalternidade. Porque é preciso recusar o egoísmo que nos impede de sentir responsabilidade por actos colectivos. Porque é inadiável uma prática social fundada no exercício da solidariedade, que esbata o feroz individualismo em que nos deixámos afundar.

Nos últimos tempos, permitimos que nos dividissem. Num espaço e tempo em que poderíamos ter construído um *“mundo à medida do Homem”*, deixámos que, no nosso quotidiano, se criasse um *“mundo cão”*. E - como tão bem a sabedoria popular expressa - se há cães que primam pela fidelidade, outros há que não conhecem dono, há os que mordem a mão a quem lhes deu de comer, e ainda os que ladram sem que a caravana se detenha para os escutar...

Os próximos tempos deverão ser de reunificação, de harmonização de posições, de respeito pela diversidade de opiniões, para que possamos debelar a profunda crise que se instalou na comunidade avense. Preocupamo-nos connosco, com os nossos filhos e mulher, com o buraco à nossa porta com a nossa falta de água... Porém, o interesse comum continua a ser letra morta, pura abstracção. Se muito nos queixamos, quase nada agimos. Raramente pensamos a comunidade como sendo *nós*. É, portanto, necessário encontrar os consensos possíveis que permitam congregar e unir os avenses. É necessário que, com serenidade e construtivamente, afastemos o conformismo e o imobilismo que nos prendem, e exijamos direitos para aqueles que nunca tiveram o direito de terem direitos.

É preciso afastar definitivamente a confusão instalada nos últimos tempos, para que, no nosso futuro colectivo, nunca mais mentirosos passem por ser pessoas sérias. E é também preciso afastar definitivamente o medo. Sim, o medo. Muitos avenses não compareceram na homenagem a Aníbal Moreira por, alegadamente, terem medo. O que consegue atemorizar espíritos adultos? Medo de quê? Não me disseram, e fiquei na dúvida. É, pois, preciso afastar o medo e afirmar que é possível viver com dignidade.

Alguém escreveu serem poucos os homens habilitados para a função de governar e que liberdade significa responsabilidade. É exactamente por essa razão que tanta gente tem medo dela. Também neste sentido o cidadão Aníbal Moreira foi exemplo. Foi caluniado, mas não se deixou atemorizar nem cedeu nas suas convicções. Mercê das suas posições públicas favoráveis à autonomia da nossa terra, por exemplo, foi alvo de torpes ataques pessoais. Ele tinha consciência do risco que corria, mas nada o demoveu.

Talvez possamos fazer justiça à sua coragem retomando esta questão. Se a reorganização da malha territorial demora, se a redefinição das políticas demora, se uma nova divisão administrativa demora, que deveremos fazer? Esperar eternamente? Acreditar, ingenuamente, no início de cada mandato, que as coisas irão ser diferentes do que foram outrora?

É preciso pôr fim à crise de valores que afecta a governação e promove injustiça social. Deveremos aceitar a dependência administrativa se ela for justa, deveremos rejeitá-la, se o não for. É, de igual modo, necessário recusar o isolacionismo e bairrismos doentios, estabelecendo laços de colaboração com freguesias vizinhas. Vila das Aves é uma ecúmena, mas não pode ser uma ilha. Os problemas são locais mas também são complexos e globais. É com os outros que a reflexão e a acção se devem concretizar.

Se o tempo passa e tudo se repete, iremos continuar a perder oportunidades? Ou iremos avaliar o presente sob novos olhares, com mais amplas perspectivas? Partir do princípio de que não se deve melindrar os novos titulares dos órgãos de poder, antes de estes terem tempo de fazer obra, é um erro. É preciso agir no respeito pelo poder instituído sem esquecer que é possível viver em dignidade e sem perder a capacidade de indignação.

Quero acreditar que sabermos ser companheiros de futuro. Pois que seja o nosso futuro da dimensão do orgulho que eu sinto de ser avense. IIIII

AVICANO

COMÉRCIO DE GÁS, LDA.

Instalações e Abastecimento de Gás
Aquecimento Central
Instalações e Comércio de Sanitários



Rua Silva Araújo, nº 1328 - 4795-120 Aves
Tel. / Fax 252873094

A FUNERÁRIA DAS AVES

Maria da Anunciação R. Alves Costa

Funerais e trasladações para todo o País e estrangeiro. Urnas de mogno para jazigos e de todas as qualidades. Cera, coroas de flores

Telef. 252941467 - Fax 252942382
Rua do Engenho (Estação)
VILA DAS AVES



Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

entremARGENS

DIRECTOR

Luís Américo Carvalho Fernandes

CONSELHO DE REDACÇÃO

Adélio Castro, José Manuel Machado,
Luís António Monteiro.

COLABORARAM NESTE NÚMERO

José Alves de Carvalho, Francisco Correia, José Pacheco, AHBWDA, Maria José Dias, José Luís Costa, Dominique Alves, José Machado, ana Guardado.

COBRANÇA E PUBLICIDADE

Domingos Araújo (Vila das Aves); Jorge Ferreira de Sousa (Rebordões e Delães); A. Leal (Roriz).

Nº 248 - 15 DE FEVEREIRO DE 2002

ENTRE MARGENS

O JORNAL DE VILA DAS AVES

Inscrito na D.G. da C.S.Sob o nº112933

Depósito Legal: 170823/01

PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves, C.R.L.
NIPC: 501 849 955
Direcção da CCEA: *Presidente: Joaquim Fânzeres Azevedo Pontes; Tesoureiro: Ludovina Rosa R. Silva; Secretário: José Manuel Alves de Carvalho.*
Direcção, Administração e Redacção: Largo da Tojela - Edº da Junta de Freguesia - Apartado 19 - 4796-908 Vila das Aves - Telefone e Fax: 252872953

TIRAGEM MENSAL 4.000 EXEMPLARES

Preço Assinatura Anual 10 Euros

S. PEDRO RORIZ - A. Leal
S.PEDRO DE BAIRRO - David Martins
LORDELO - Domingos Ribeiro

- DESPORTO -
COORDENADOR: Ismael Silva.
REPORTER FOTOGRÁFICO: Vasco Oliveira.
COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Edmundo Costa, Domingos Neto, Joaquim Fernandes, Orlando Carneiro, José Brandão, Firmino Pacheco, Fernando Fernandes.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO
Ludovina Rosa, José Alves Carvalho.

FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM
Jornal ENTRE MARGENS

IMPRESSÃO CIC: Centro de Impressão Coraze - E. Rainha, 4º Piso 3720 Oliveira de Azeméis
Tel.: 256600588 Fax.:256600589

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

† falecidos

Janeiro

VILA DAS AVES

11 - Carolina Antunes Mendes Oliveira

Rua da Agra, com 76 anos

11 - José Malheiro Martins

Rua da Bela Vista, com 73 anos

11 - António de Jesus Pinheiro Abreu

Rua da Visitação, com 92 anos

15 - Carolina Ferreira de Abreu

Rua da Ponte Nova, com 87 anos

17 - António Fernandes

Rua do Campo Grande, com 76 anos

LORDELO

4 - António Oliveira

com 71 anos

5 - Angelino Coelho

Rua da Seara, com 90 anos

6 - Ema Fernandes

Rua da Alegria, com 98 anos

10 (funeral) - Maria Ferreira Oliveira

Guimarães, com 90 anos

15 - Ema Pereira Dias Machado

de Lanhoso, com 77 anos

20 - Domingos Pereira

Rua do Alto, com 74 anos

25 - Adelino de Abreu

Travessa do Fundão, com 80 anos

26 - Rosa de Lurdes Ferreira Martins

Rua do Codeçal, com 61 anos

27 - Inês da Cunha Correia

Rua da Seara, com 3 meses

IIIIIDOMINGOS RIBEIRO

RORIZ

Dezembro

24 - Américo da Silva Martins

Fontão, com 36 anos

26 - Guilherme da Costa

Samoça, com 75 anos

Janeiro

17 - Adelino Gomes Barbosa

Lugar da Costa, com 56 anos

25 - Maria Martins Diogo

Lugar de Fontão, com 72 anos

IIIIIA.LEAL

O ENTRE MARGENS envia às famílias enlutadas as mais sentidas condolências.



FARIAUTO

de José Mendes da Cunha Faria

PRONTO SOCORRO PERMANENTE

CHAPEIRO . PINTURA . MECÂNICA

GERAL

ROMÃO VILADASAVES

Telefs. Ofic. 252871309

Resid. 252941985



LEONOR

Café . Snack-Bar . Pastelaria

Servimos francesinhas para fora

Rua Silva Araújo C. C. York - Loja 1

4795 - Vila das Aves

PARABÉNS AOS IRMÃOS







Completaram no passado dia 4-02 nove lindas primaveras os meninos Rui Alberto e Vitor Hugo Barbosa Martins, residentes na Travessa Monte Lombão, S.Martinho do Campo.

Também o irmão, Carlos Miguel, esteve de parabéns no dia 2-02, completando dezasseis lindas primaveras. Vossos pais e avós com muito amor e carinho desejam-vos muitos parabéns e que estas lindas datas se repitam por muitos anos na nossa companhia. Beijinhos e muitas felicidades.

QUANDO EU TIVER QUE PARTIR

Quando eu tiver que te deixar, mesmo que seja daqui a muito tempo, por favor não fiques triste ou chores e não abrases a dor, mas sim, sê forte e bravo e com um galante sorriso, sê valente em meu nome e faz a tua vida como fizeste até aqui. Não alimentes a solidão ou dias vazios. Preenche todos os minutos da tua vida com tudo aquilo que mais gostes ou seja muito especial para ti. Sorri sempre. Estende a tua mão a quem de ti precisa, dá conforto e uma palavra. Não mudes a tua honestidade e dignidade. Porque eu, pela minha parte te darei sempre conforto e força para viveres. Não tenhas receio de um dia de partir também, porque eu estarei lá para te receber.

IIIIIMARIA TEREZA NUNES ROSA

A FUNERÁRIA GODINHO

de Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro



Rua Silva Araújo - Vila das Aves
Telef. 252 941202 - 252 941316
Filial: Lugar da Arnozela - S.Martº Campo
Telef. 252841731 - Telm. 919366189

RESTAURANTE CHURRASQUEIRA



"O TROVOADA"

de António Fernandes Fonseca

ESPECIALIDADE: Bacalhau à Trovoada, rojão à Trovoada. Diárias e refeições para fora.

Rua Silva Araújo (Junto ao mercado) - Telf. 252941861 - AVES

AUTOELÉCTRICA

AVENSE, LDª

Reparações Eléctricas em Automóveis

AGENTE DAS BATERIAS - TUDOR E MAGNETI MARELLI

AUTORÁDIOS - SONY - BLAUPUNKT - GRUNDIG

Instalações de Alarmes

Telefone/Fax - 252942195

ENDEREÇO POSTAL - Rua 25 de Abril, 53

4795-023 AVES

Passa-se

Salão Cabeleireiro

Devidamente equipado com alvará

Bom Preço

Telf.: 252843845

Telem.: 966479588

ENDEREÇOS

Assistência Médica Internacional - AMI
Apartado 521 - Carnaxide
2795 LINDA-A-VELHA

OIKOS
Avº Visconde de Valmor, 35 - 3º Dtº
1000 LISBOA

Associação Portuguesa Deficientes - A.P.D.
Largo do Rato
1200 LISBOA

DECO
Praça Pedro Nunes, 16
4000 PORTO

Família Cristã
Rua D.Pedro de Cristo, 10
1700 LISBOA

Associação dos Inquilinos do Norte
Rua da Firmeza, nº 107
4000 PORTO

Associação Portuguesa Defesa Consumidor
Avº Defensores de Chaves, 21 - 1º Dtº
1000 LISBOA

QUERCUS
Apartado 5
4001 PORTO CODEX

TELEFONES ÚTEIS

Farmácias

Negrelos - Ferreira - 252941166

Aves - Coutinho - 252941290

S.Martº Campo-Popular - 252841284

Rebordões - 252856043

Vilarinho - 252841479

Lordelo - Paiva - 252941288

Riba d'Ave - 252982124

Delães - 252931216

Bairro - 252932678

Hospitais

Santo Tirso - 252856011

Linha Azul - 252855851

Guimarães - 253515040

Riba d'Ave - 252900800

Famalicão - 252300800

Centros de Saúde

Santo Tirso - 252853094

Negrelos - 252941468

Linha Azul - 252871333

S. Martº Campo - 252841128

Delães - 252907030

Bombeiros

Aves - 252820700

Santo Tirso

Vermelhos - 252852491

Amarelos - 252830500

Vizela - 253584293/4

Riba d'Ave - 252900200

GNR

Santo Tirso - 252858844

Aves - 252873276

Riba d'Ave - 252982385

Lordelo - 252941115

Estação Camº de Ferro

Aves - 252942886

Lordelo - 252562226

Santo Tirso - 252866774

Juntas de Freguesia

Rebordões - 252872010

S.Tomé Negrelos - 252941263

Roriz - 252881383

S. Martº Campo - 252841268

Lordelo - 252941033

Bairro - 252931008

Riba d'Ave - 252982903

Delães - 252931796

Aves - 252941313

Câmara Municipal

Santo Tirso - 252830400

Guimarães - 253410444

Vº Nº Famalicão - 252312119

Instituto do Emprego

Santo Tirso - 252857456

Guimarães - 253514800

Vº Nº Famalicão - 25231121

Repartição de Finanças

Santo Tirso - 252851383

Aves - 252871145

Vº Nº Famalicão - 252316633

Guimarães - 253413092

Segurança Social

Santo Tirso - 252856081

S. Martº Campo - 252841421

Guimarães - 253412426

Vº Nº Famalicão - 252311294

Lar Familiar da Tranquilidade

Aves - 252942031

SOS SIDA 800201040

SEGCONTAS

Gabinete de Contabilidade
Castro & Castro, Lda.
Seguros

Urbanização e Edifício das Fontainhas, Loja 13
4795-021 Vila das Aves
Tel. 252 87 24 38 - Fax 252 87 14 12
e-mail: Segcontas@clix.pt

Agora também em Roriz

SEGCONTAS II

Lugar da Costa
4795 Roriz
Tel. 252881650 - Fax: 252881651

DECOFLOR



Rua João Bento Padilha
Edifício Bom Nome - Loja T
telefone 252872015
telemóvel 919629179
4795 Vila das Aves



Brindes publicitários
Prestígio / Personalizados
Fatos de Trabalho
Publicidade

Rua João Bento Padilha - Edifício Bom Nome, Loja T - 4795-076 Aves
Telefone 252872015 Telem. 919365045 Email: filbrind@clix.pt

Admitem-se vendedores

Oferece-se: base + comissões + prémios; viatura; ficheiro de clientes; formação e apoio; produtos de grande consumo; exclusividade de zona. Telf.: 252900290. Fax: 252900291

QUIOSQUE DAS AVES
de Joaquim Sousa Ferreira
JORNAIS E REVISTAS

Rª dos Correios - Telef. 252872706
4795-054 Aves

FOTO AVIZ

de José Meireles
Laboratórios * AVIZ-COLOR
R. Silva Araújo - Tel. 252941348
Vila das Aves

ANEDOTAS

A professora interroga o Pedro na aula de geografia:

- Agora, Pedrinho, vamos falar dos afluentes em particular.
- Os afluentes... os afluentes... Ah, sim! São aqueles que se lançam no leito dos outros...

No psiquiatra:

- Sr. Doutor, o meu marido vai tanto às corridas de cavalos que já se julga cavalo.
- Traga cá o seu marido!
- Sim, sr. doutor! É só o tempo de o aparelhar...

- Estou desolado por a minha galinha lhe ter esgravatado as suas flores.
- Oh! Não faça caso!!! O meu cão encarregou-se de comer a sua galinha.
- Então, está tudo óptimo.
- Esmaguei agora mesmo o seu cão com o meu carro...

Num liceu, o professor interroga um aluno:

- Dê-me um exemplo de hipocrisia?
- A gente sorrir quando chega o senhor professor...

- Zeca, conheces algum animal mais feroz que o leão?
- Conheço. É o "pintam".
- O "pintam"?
- Sim. Já ouvi dizer que o leão não é tão mau como o "pintam"!

IIIIIIosé Luis Costa

DICIONÁRIO DA SOCIEDADE CAPITALISTA EM PORTUGAL

C

Cegueira: tendência dos cidadãos patriotas pobres e ricos a ver tudo cor de rosa em Portugal. Expressão: "Ser patrioticamente cego". Sinónimo: Ilusão.

Crédito: o único meio de bem-estar do pobre. Sinónimo: "submissão" ou "ganha pão dos bancos".

Cultura: é andar num carro novo (BMW, Ferrari ou Mercedes para os privilegiados ricos) e ter preconceito sobre o estrangeiro sem sequer conhece-lo. É viver só em volta do seu próprio umbigo. Sinónimo: mediocridade.

D

Dinheiro: passa à frente do homem. Sinónimo: poder.

Deputado: vendedor de luxo dos empresários mediante confortável comissão.

Desperdício: comida não vendida deitada fora enquanto milhares morrem de fome.

(continua)

IIIIII Dominique Alves

Senhor procura trabalho como ajudante de cozinha ou balcão, na área de Vila das Aves

Contactar telemóvel
964675328.

O AMOR

O amor é a inspiração da sabedoria.
É a primeira condição
Da felicidade do homem,
Fazendo correr o sangue mais apressado
Deixando entrar o sol no coração.
É o rei da Juventude
E o tirano da Velhice.
Eternamente criança
Sem nenhuma preocupação.
Chega espontaneamente
Manifesta-se com profunda emoção
E grande vibração
Bem no fundo do próprio "eu"
Transbordando com meiguice!
A sua sede, e o cérebro,
O seu alimento, e o corpo...
Sempre à procura de outro
Para ter mais intensidade
E muito mais originalidade.
Para cada momento da vida;
Não há como ter
Um amor verdadeiro...
Atormenta, mas forma-se em lazer
Esse tormento que se torna em prazer.
Nasce dum momento,
Do quase nada
Morre do quase tudo!
Mas é tão bom recordar
E viver esse amor outra vez...

IIIIII Maria José Dias



Procura em part-time ou full-time

ocupação como motorista ou para desempenho de outra função. Contactar: 252871163

Menina procura emprego

com 12º ano, carta de condução, curso de informática, curso de organização de produção em tinturaria têxtil.
Bons conhecimentos escritos e falados de alemão e inglês.
Telf.: 252872311 - Telem. 936701976

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados devem identificar-se junto do respectivo restaurante.

No Estrela do Monte ****

O feliz contemplado nesta 1ª quinzena de Fevereiro foi o nosso estimado assinante, José Carvalho Nogueira, residente na Rua João Bento Padilha, nº 27, 1º Dtº, Vila das Aves.

* Restaurante Estrela do Monte
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982607

No SOBREIRO ***

O feliz contemplado nesta 1ª quinzena de Fevereiro foi a nossa estimada assinante, Maria João Guimarães, residente na Sant' Ana, em São Mateus de Oliveira.

* Restaurante Sobreiro
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro-
Telf: 252 931043 / 252 905910

Na Adega Regional 2000***

O feliz contemplado nesta 1ª quinzena de Fevereiro foi o nosso estimado assinante, Idalino Martins, residente na Rua D. Mª Conceição F. Oliveira, nº 151, São Martinho do Campo.

*Adega Regional 2000
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

Devem os premiados reclamar o seu jantar no prazo de 3 semanas (salvo os sorteados que residam no estrangeiro).

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Carnaval de S. Tomé de Negrelos

No último domingo, grande parte das atenções concentraram-se na Vila de S. Tomé de Negrelos com o povo a meter pernas ao caminho para ver o anunciado como "o mais importante dos cortejos carnavalescos do concelho de Santo Tirso". O tempo ajudou à festa e os foliões não se fizeram rogados em aparecer e, com isto, o trânsito entre a referida freguesia e Vila das Aves tornou-se praticamente impraticável.

O desfile começou com um atraso considerável. Prevista a sua saída para as 14 horas, do Lugar da Mourinha, a mesma só acabou por acontecer uma hora mais tarde. Ainda assim, o público aguardou que os diferentes carros alegóricos cumprissem o trajecto previsto: Lugar da Mourinha, Igreja, Giestal, Aldeia Nova, Santo António, Devesa e, de novo, Mourinhha, lugar onde se levou a cabo o espectáculo final, com a actuação do grupo musical Sub-solo.

Abrindo caminho por entre os milhares de visitantes, a fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves apresentou-se na dianteira do desfile, como de resto vem sendo hábito, seguindo-se depois os vários carros ornamentados a preceito, recorrendo os organizadores este ano aos elementos de que se faz o imaginário comum do universo da Walt Disney, por exemplo - onde os *mickeys* e as *minies* eram mais do que as mães - e da festa Brava, com a mais entoada das canções de homenagem aos "nuestros hermanos" a servir de mote, entre um ou outro touro de fingimento. Outra das presenças neste Cortejo de Carnaval - o 19º realizado consecutivamente - fez-se de "olhos em bico", ou não reflectisse um dos carros alegóricos as cores e os sons do oriente. E do outro lado do mundo, a indispensável inspiração brasileira, com os ritmos quentes - mais lá do que cá, é certo - e sempre contagiantes. Para além disso, registe-se ainda a bem disposta presença da equipa feminina de futebol, muito entretida a gozar com a cara de Bin Laden, do grupo de bombos da família Lopes, do turista de "giga e garrafão" e de responsáveis de uma suposta casa comercial designada de "Pelintrá" que iam distribuindo pelos espectadores - incluindo pela vereadora da cultura, Ana Maria Ferreira, e pelo presidente da Junta de S. Tomé de Negrelos, Henrique Pinheiro Machado - "avisos de débito" na ordem dos 500 Euros.

Apesar da animação, da cor, da música e de tudo o mais de que se faz o Carnaval de S. Tomé de Negrelos, registre-se a ausência total da sempre saudável componente crítica, e simultaneamente de humor, em relação à política "cá da casa". É certo que os executivos, eleitos a pouco mais de um mês, ainda permanecem no "estado de graça", mas ainda assim, é sempre de se esperar este tipo de intervenção caricatural. Talvez para o ano! ||||



ELECTRO SILVA

de Fernando Manuel Campos Silva

Material eléctrico para construção e indústria
Material para pichelaria / Material rega
Todo o material para aquecimento central

Material de Bronze e Cobre **IBP**
Caldeiras a gás **ECOFLAM**
Ar Condicionado **HALER**

Rua Visconde de Negrelos - Edif. S.Tomé - Loja 2 - Telef./Fax: 252872982 Telem. 917823841

O SEU
ATENDIMENTO
COM QUALIDADE



ROL MÁQUINAS

ROLAMENTOS E MÁQUINAS, LDA

Telf. 252873509 / 942281 - Fax 252871484
Av. Silva Araújo, Loja H-I-J - Apartado 29 - 4796-908 VILA DAS AVES

**Ganhe um almoço
para duas pessoas
nos Restaurantes:**

**Estrela do Monte
Sobreiro
Adega Regional 2000**

veja na página anterior

Doença dos Olhos

Drª Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3

4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA